JEJUM *de* DANIEL

Distante do mundo, perto de Deus.

EDIR MACEDO

JEJUM *de* DANIEL

Distante do mundo, perto de Deus.

Os Créditos

Coordenação Geral: Carlos Macedo

Editora Executiva: Vera Léa Camelo

Coordenador de Editoração: Joanny Jasper

Copidesque: Rosemeri Melgaço

Designer Editorial: Handerson Theodoro

Capa: Rafael Brum

Preparação de Originais: Shirley

Edir Macedo

JEJUM *de* DANIEL

Distante do mundo, perto de Deus.

Rio de Janeiro
2012

"E não vos conformeis com
este século, mas transformai-vos
pela renovação da vossa mente,
para que experimenteis
qual seja a boa, agradável e
perfeita vontade de Deus."

Romanos 12.2

Prefácio

"Naqueles dias eu, Daniel, estive triste por três semanas.
Não comi manjar desejável, nem carne, nem vinho
entraram em minha boca, nem me ungi com
unguento, até que se cumpriram as três semanas."
(Daniel 10.2,3 – Versão Reina-Valera em Português)

Esta experiência vivida por Daniel foi o que inspirou a Igreja Universal do Reino de Deus a instituir o Jejum de Daniel – um propósito que tem como principal objetivo levar os que são da fé a um

esvaziamento total, a fim de que o Espírito do Senhor encontre neles espaço para a Sua morada e atuação.

Nos dias de hoje, em que se manter informado e conectado diz-se ser fundamental, a abstinência de alimentos não tem sido a única forma de sacrifício por parte daqueles que desejam esta resposta definitiva de Deus.

Resistir ao que é oferecido pelo mundo moderno – optando pela abstinência total de acesso às redes sociais; da busca por informações muitas vezes relevantes e pelo prazer com o entretenimento, como músicas e televisão – é também uma forma de sacrifício em prol da comunhão com

Deus, principalmente porque os apelos sociais são constantes.

Com o objetivo de prover alimento espiritual àqueles que se unem à igreja neste propósito, o bispo Macedo escreveu mensagens diárias de esclarecimento e encorajamento, que são verdadeiras gotas de refrigério em meio ao ardor desta tarefa.

Boa leitura.

1

Corrupto ao extremo

É sabido que o ser humano é dotado de razão e que isto caracteriza a sua capacidade de pensar. O uso do cérebro e, consequentemente, a capacidade humana de raciocínio dizem respeito ao espírito que Deus deu a cada um de nós. Isto significa que o espírito humano é representado pelo intelecto, pela inteligência.

O coração, que é o centro das emoções e dos sentimentos humanos, é representado pela alma. O Senhor Jesus veio ao mundo para salvar a alma e não o espírito, ou o corpo. Ele veio para salvar aquilo que representa o centro dos sentimentos e das emoções.

A Igreja Universal do Reino de Deus

tem buscado levar as pessoas a uma verdadeira transformação de vida. Essa transformação é necessária porque a vida originalmente recebida por cada ser humano lhe foi dada pelos pais carnais, sem a interferência do desejo de Deus. Adão e Eva foram os únicos que nasceram pelo exclusivo desejo de Deus, pois o Criador precisava deles para encher a Terra. A partir daquele casal, os seres humanos foram sendo gerados pelo próprio desejo. O primeiro casal se multiplicou e tem sido assim até hoje, de modo que eu, você e todos nós fomos gerados independentemente do desejo ou da vontade de Deus.

Nosso nascimento tem a ver com o

desejo dos nossos pais. Sendo assim, viemos a este mundo sem sequer ser consultados. Contudo, temos o direito de escolher onde iremos passar a eternidade. E quem irá tomar esta decisão? O intelecto, representado pelo nosso espírito ou o coração representado pela nossa alma? Quem decide, naturalmente, é o intelecto; a razão, ou seja, o espírito. Ele decide e não pode estar sujeito ao coração, porque este é corrupto, enganador e traiçoeiro.

O Senhor Jesus deixou claro que: "...do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias"

(Mateus 15.19); então, para que a pessoa possa vencer seus sentimentos e as inclinações do próprio coração, só mesmo tendo uma nova mente e um novo coração, que só é possível mediante uma transformação de vida.

O espírito decide, mas, em muitos seres humanos, fraqueja no momento de impor a sua decisão, por isso deixa as emoções tomarem conta e estas têm levado as pessoas para o inferno.

Quando a pessoa anda pelos sentimentos emanados do coração, nunca vai ouvir a voz de Deus, porque Ele não fala ao coração, mas ao espírito. Deus é Espírito e Se comunica com o nosso espírito. Quanto a isto está escrito que:

“Deus é Espírito; e importa que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade” (João 4.24).

A pessoa precisa se comunicar com Deus de espírito para Espírito e não de alma para Espírito. Tentar se comunicar com Deus por meio das emoções é o motivo pelo qual a maioria das pessoas tem tido uma vida infeliz.

2

Quando Deus não pode agir

Muitas pessoas aparentam estar firmes na fé e cumprir todas as suas responsabilidades cristãs. Essas mesmas pessoas, no entanto, querem alcançar alguma coisa – como a realização de um sonho, por exemplo – e esse sonho faz com que fiquem ansiosas.

Posso exemplificar isto com um caso bem comum no meio evangélico: uma mulher adulta, solteira, aparentemente firme na sua fé, ouve de uma amiga ou de um familiar: "Você ainda não tem namorado? Quando pretende arranjar um? Cuidado! Você pode 'ficar pra titia'". Estas palavras, como setas envenenadas pelo diabo, proferidas a uma mulher que tem o sonho de casar e

constituir família, atingem a sensibilidade, o nervo principal do ser humano, que é o coração.

Ao ir para o trabalho, esta mulher ouve a mesma pergunta dos colegas, fazendo com que a semente de ansiedade receba força. Todas as pessoas com quem ela convive parecem ter a mesma preocupação, e a pergunta "você não tem namorado?" vai se repetindo, ou seja, o diabo vai trabalhando com os filhos dele, que são muitos, para nutrir a ansiedade já instalada.

A verdade é a seguinte: quanto mais ansiosa a pessoa for, mais debilitada espiritualmente será; e o diabo sabe disso. É por isso que o Senhor Jesus diz

na Sua Palavra: “... não andeis ansiosos pela vossa vida...” (Mateus 6.25). Ele sabe que a ansiedade leva à preocupação e ao medo. A pessoa fica na dúvida se Deus tem ouvido ou não a sua oração e acaba deprimida, mesmo estando na igreja, orando e cantando louvores ao Senhor.

Amigo leitor, o coração é um antro tão perigoso quanto um covil de jararacas. Quando a pessoa dá ouvidos à voz que ecoa dele, é, certamente, malsucedida. E eu não estou profetizando contra a vida de ninguém, estou apenas falando o que a Bíblia nos ensina.

E não adianta a pessoa dizer que está na

fé, que o Senhor Jesus é com ela, e até recorrer ao que está escrito em Romanos 8.31 e em Salmos 23.1 – “...Se Deus é por nós, quem será contra nós?”; “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará” – porque nem a Palavra de Deus tem valor quando a pessoa está envolvida pelo espírito de ansiedade. E este espírito faz a pessoa cultivar o medo de não ter o sonho realizado, e muitos desistem da fé com a seguinte justificativa: “Eu quero ser feliz!” – Como se a realização de um casamento, por exemplo, fosse sinônimo de felicidade. Temos visto como muitos casamentos têm sido um verdadeiro inferno, quando não acabam em tragédias nas quais o casal mata um ao

outro; tudo por causa do coração corrupto e pagão.

3
Rumo ao alvo

Às vezes, a pessoa está na igreja, desenvolvendo a fé, mas o coração permanece o mesmo, o que aponta para o fato de não ter havido uma mudança interior. Por isso, a Igreja Universal do Reino de Deus tem insistido, e promovido campanhas, para uma verdadeira e definitiva transformação, assim como o Senhor Jesus transformou a água em vinho.

Meu Deus, não é justo que o Senhor tenha transformado a água em vinho só para alegrar a duzentas... trezentas... pessoas e não tenha transformado a vida de ninguém. Essa transformação de elementos não representou um acréscimo para o Reino dos Céus, mas a

transformação de uma pessoa fará com que ela seja uma criatura segundo a Sua imagem e semelhança, aí o Reino de Deus terá lucro – esta deve ser a oração daqueles que têm sede de uma vida plena com Deus.

Quando a pessoa deseja e tenta alcançar este alvo, está fazendo exatamente o que Deus quer. A pessoa une sua vontade à vontade dEle, porque Deus quer fazer a mudança, mas isto só é possível quando a pessoa se entrega de corpo, alma e espírito; quando ela coloca toda a força que tem neste propósito.

Antes de conhecerem a Verdade, muitos se empenhavam ao extremo em prol da realização de um sonho, porque ao

desejar uma coisa, não tem nada nem ninguém que impeça um coração de seguir rumo ao alvo. Assim, a pessoa quer, porque quer... e não tem jeito.

Às vezes, a pessoa não está em pecado, mas dentro dela reina a ansiedade. Se esta ansiedade é grande, média ou pequena, não importa, pois vem do diabo. Se isto tem acontecido na sua vida, ore a Deus, imediatamente, para que Ele arranque esta ansiedade de dentro de você, a fim de se transformar em uma nova criatura.

Ignore o coração e dê vazão à inteligência, caso contrário, nem o próprio Deus poderá fazer coisa alguma

por você. A maioria dos que me leem neste momento tem sido oprimida pela ansiedade do maldito coração, que salta e pula, quando o pecado está às portas.

Que o Espírito do Senhor encontre em cada um espaço para entrar e arrancar este espírito de ansiedade que tem atuado no coração de muitos. Espírito que lhes tem oprimido e apagado a fé; que lhes tem neutralizado a comunhão com Deus.

4
Vida ou morte

A Palavra de Deus é a expressão da Sua inteligência, é a promessa dEle, é a Sua mente. Por causa disso, a mente de Deus, que é a Palavra de Deus e a Sua sabedoria, não nos foi dada para ser guardada no coração, mas na cabeça, para que o ser humano possa raciocinar, meditar, e assim tomar posse das bênçãos de Deus e do Seu Espírito.

A Palavra de Deus tem Espírito, por isso está escrito que a fé vem pela Palavra de Deus: "...a fé vem pela pregação, e a pregação, pela Palavra de Cristo" (Romanos 10.17). Assim sendo, a fé não ocupa o coração, mas a mente, a razão. Deus é sabedoria e não emoção. A fé tem a ver com o espírito,

consequentemente com a inteligência e a razão.

Quando a pessoa dá vazão à voz do coração, deixa de servir ao espírito para servir à alma. E esta tem sido a razão pela qual fazem maus negócios, suicidam-se, casam e descasam irresponsavelmente, deixando uma série de filhos sem base familiar, achando que todo filho que vem foi dado por Deus – e isto não é verdade, pois os filhos são gerados única e exclusivamente pelo desejo do casal, independentemente do desejo de Deus, pois se marido e esposa não dormissem juntos, não se relacionassem sexualmente, não nasceria criança alguma...

Quando a pessoa se inclina para os caprichos do coração, não consegue pensar, raciocinar, meditar e, consequentemente, a fé fica debilitada. Por isso, a Palavra de Deus está à disposição, para estimular a fé e fortalecer a confiança daquele que crê, pois não há como o cristão viver à base de emoção.

Quando a pessoa quer ser um profissional gabaritado, por exemplo, entra para a faculdade com o objetivo não de sentir os ensinamentos. Ela se inscreve em um curso universitário para receber palavras de conhecimento, de sabedoria, e isto não tem nada a ver com emoção, mas com razão.

Ensinamentos não ocupam o coração, mas a mente, e com Deus não é diferente; pois se a pessoa quer uma vida nova, transformada, como da água para o vinho, tem de meditar na Palavra de Deus e deixar de lado os sentimentos. Do contrário ninguém poderá fazer nada por ela.

Este tem sido o desafio com Deus feito pela Igreja Universal. Se você crê, junte-se a nós, se você não crê, fique com as virgens néscias.

5

Em que lugar caiu a sua semente?

Parte 1

“E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram. Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra. Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se. Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.” (Mateus 13.3-8)

O Senhor Jesus precisou explicar esta parábola aos discípulos, porque eles não a entenderam (vejamos dos versos

19 a 23): “A todos os que ouvem a Palavra do Reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebata o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho”, ou seja, a pessoa vai à igreja, ouve a Palavra de Deus, mas não a entende, não compreende, e sai da igreja pensando: “Mas o que o pastor quis dizer com aquilo?” Então, antes que esta pessoa consiga compreender o que ouviu na igreja, o diabo vem e arranca aquela semente, para que ela não pense mais naquilo. Ele não quer que a pessoa pense, raciocine; o que ele quer é que a pessoa sinta. O diabo se apressa para que o ser humano não use o intelecto, ou exercite a sua capacidade de raciocínio.

Ele faz isto porque sabe que é vencido no momento em que o ser humano descobre o potencial que tem. O diabo não quer que a pessoa raciocine, para que conheça a Verdade, a fim de que esta Verdade a liberte.

O grupo que corresponde ao que foi semeado no solo rochoso é formado pelas pessoas que ouvem a Palavra, recebem-na com alegria, mas não têm raízes em si mesmas. Isto significa que estas pessoas, quando vem a angústia, ou as perseguições por causa da Palavra, logo se escandalizam e abandonam a fé. Esta falta de raiz acontece porque estas pessoas são levadas pelo sentimento, pela fé

emotiva. Elas tomam decisões com base na emoção e não no raciocínio.

Muitos, quando tomam conhecimento da campanha da Igreja Universal pela transformação de vida, por exemplo, logo aceitam e dizem: "eu quero participar". Mas o que as motivou a participar de uma campanha como esta? Muitas vezes o porquê está no desejo de mudar de vida, simplesmente. Em outros casos, ela resolve participar só porque o pastor falou. Ela pensa: "O pastor é a autoridade instituída por Deus, então vou fazer o que ele está falando". Porém, esta pessoa não raciocinou sobre as razões que a levaram a tal atitude e não fez a si mesma a simples pergunta:

Por que eu vou participar desta campanha?

6

Em que lugar caiu a sua semente?

Parte 2

Há vários motivos possíveis de levar um cristão a tomar uma atitude como esta, e posso citar um: a pessoa, por considerar o pastor como uma autoridade de Deus aqui na Terra, aceitou o que ele disse sem questionar a própria razão. E como ela poderia fazer tal questionamento? Tomando o nosso testemunho como base, elas podem partir para o seguinte raciocínio: Bem, se o bispo Macedo já disse que não aceita que o Senhor Jesus tenha transformado a água em vinho, só para alegrar as pessoas que estavam naquela festa de casamento, sem que isto tenha trazido qualquer benefício prático para o Reino de Deus, eu também tenho o direito de ter a minha vida transformada,

ou seja, a pessoa busca fundamento e se revolta contra a própria situação, assim ela toma uma atitude de fé e inteligência e cobra de Deus as Suas promessas.

Agindo assim, esta pessoa usa o intelecto e busca na Palavra de Deus a resposta que precisa para a sua vida. Desta forma, terá condições de cobrar de Deus o que Ele mesmo já prometeu. E isto é usar a fé de maneira racional.

Assim, ela não participará das campanhas só por participar e se baseando no seguinte pensamento: Ah, o bispo vai orar por mim, e o milagre vai acontecer – como se o milagre fosse uma mágica. Este tipo de fé emotiva não funciona, pois, como mostra o texto

sagrado, não tem raiz. Quando vem a adversidade, pessoas como estas abandonam a fé.

O que acontece, também, é que as adversidades severas podem vir só depois de alguns anos da suposta conversão da pessoa. É por isso que obreiros, esposas de pastores e outros tantos não têm uma fé consistente, sustentando-a por conta de estarem sempre na igreja, ouvindo a Palavra, as orações.

Estas pessoas vivem em um ambiente de fé que coopera para que elas se mantenham na igreja. Mas o tempo vai passando, e os conhecidos começam a

cobrar, principalmente das mulheres: “Ué, você não vai casar, não?” Aí, sugestionada pela suposta solidão, muitas esquecem a Palavra de Deus e começam a nutrir uma ansiedade. Não há problema algum em querer casar; o que não pode é este querer se transformar em preocupação, em ansiedade.

E a pessoa vai deixando este tipo de ansiedade crescer tanto que chega a ponto de dizer consigo mesma: Estou há tanto tempo na igreja... já que não sou abençoada sentimentalmente, é melhor voltar para o mundo. E acaba por abandonar tudo. Quando retorna à igreja, se retorna, pois em muitos casos morre no meio do caminho, está em frangalhos.

São pessoas que receberam a Palavra com alegria, ou seja, com emoção, mas não tiveram raízes em si.

7

Em que lugar caiu a sua semente?

Conclusão

Infelizmente, a maioria dos que têm frequentado a igreja não tem raiz. O tempo que a pessoa tem de igreja não é garantia de que ela deixou de ser uma ‘amante’ de Jesus. Crentes amantes têm prazer às quartas e aos domingos, mas ainda não se entregaram de corpo, alma e espírito ao Senhor Jesus. No altar colocam ofertas, sacrifício em dinheiro, mas não o próprio coração, que é aquilo que o diabo domina. E enquanto a pessoa mantiver o coração consigo, o diabo não sairá de sua vida. Quando a pessoa apresenta o coração a Deus e deixa que Ele faça o que quiser dele, ela vence o diabo.

Eu já frequentei a casa de encostos,

tomei passe e até recebi cura no espiritismo, mas nunca manifestou um demônio em mim... nunca. Os demônios que habitavam no meu corpo saíram porque ouvi a Palavra de Deus e a coloquei em prática. Eu me entreguei, eu me agarrei a ela como se fosse ao próprio Deus, com todas as minhas forças. Sobre isto o Senhor Jesus diz: "e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8.32).

Na Igreja Universal do Reino de Deus nós mandamos o demônio ir embora, e ele vai, mas se a pessoa não entrega o coração para Jesus, ele volta. De maneira que nossa oração só não perde o seu sentido porque serviu para fazer

com que a pessoa ficasse lúcida, e soubesse o que fazer com a própria vida, pois antes o demônio a deixava cega de entendimento, cega da direção correta a ser seguida.

Eu ouvi a Palavra de Deus durante um ano até me entregar por completo. Eu não me rendi no instante em que a ouvi pela primeira vez. Depois desse tempo, me rendi cem por cento a ela e, a partir de então, deixei de idolatrar os meus entes queridos, e o diabo não teve mais espaço dentro de mim; ele foi embora porque recebi a Palavra, como está escrito: "Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um" (Mateus 13.8). Para ficar livre

do diabo, não precisa, necessariamente, manifestar espíritos imundos em seu corpo. Você pode ser livre sem passar por isto. E aqui vale dizer que fui perseguido dentro e fora de casa, mas mantive a minha fé e sei que muitos não conseguem. Aqueles que recebem a palavra fácil, fácil também se perdem.

A que foi semeada entre os espinhos refere-se aos que ouvem a Palavra, mas os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam-lhes a fé e a deixam infrutífera. Os cuidados do mundo dizem respeito à ansiedade, ao desejo ou à justificativa de querer ser feliz. Mas quem pode ser feliz sem o Espírito Santo, sem a presença de Deus?

A pessoa pode ter dinheiro, bens, família... tudo, e ser uma criatura infeliz, prova disto é o fato de o maior número de suicídios ser realizado por pessoas de boa condição social.

8

Eu não sinto nada

Muitas pessoas me dizem: “Bispo, eu tenho crido em Deus, tenho cumprido fielmente os meus votos, mas ainda não tenho conquistado o que desejo; os meus sonhos não têm sido realizados, e, por causa desta falta de conquista, tenho ficado ansioso”.

O apóstolo Pedro, duvidando de Jesus, que vinha sobre as águas, indagou-Lhe: “...Se és tu, Senhor, manda-me ir ter Contigo, por sobre as águas” (Mateus 14.28), ao que recebeu a seguinte ordem: “Vem!” (verso 29). Pedro, imediatamente, desceu do barco e começou a andar sobre as águas. A conclusão que tiro deste episódio é a seguinte: Pedro iniciou sua caminhada

sobre as águas, mas não permaneceu sobre elas, porque deu vazão à dúvida. Na hora em que começou a andar, estava na fé. Obviamente, o diabo soprou-lhe na mente: "Como você pode estar fazendo isto? Ele é Deus, mas você é um homem!" E Pedro, duvidando, começou a afundar.

No momento que o Senhor Jesus deu aquela ordem a Pedro, ele obedeceu e foi na direção do Mestre. Obedecer à voz de Deus é uma demonstração de fé, o que significa que Pedro teve fé. Mesmo assim, fracassou, e isto tem acontecido com muita gente. Muitos têm afundado no meio da caminhada porque têm tido uma fé sentimental, que é

baseada na voz do coração. Fé racional e fé sentimental são opostas entre si.

Meu amigo leitor, eu preciso lhe dizer que sentir a presença de Deus não é como sentir o ar, o vento ou a presença de outra pessoa. Sentir a presença de Deus é algo muito raro. Confesso que mesmo servindo a Ele há mais de 48 anos, se eu senti a presença de Deus umas três ou quatro vezes foi muito. Sinceramente, eu não saberia precisar aqui quantas foram as poucas vezes já senti a presença dEle.

O que posso afirmar, com certeza, é que nunca vivi de acordo com os meus sentimentos. Se vivesse de acordo com a fé sentimental, já teria abandonado o

Senhor há muito tempo, pois eu não sinto a presença de Deus com frequência. A única coisa que sinto é revolta; revolta em ver pessoas que um dia experimentaram o poder de Deus e, tendo abandonado a fé e o que receberam dEle, caíram nas garras do diabo novamente.

9
Certeza absoluta

"Ah! Se o Meu povo Me escutasse, se Israel andasse nos Meus caminhos! Eu, de pronto, lhe abateria o inimigo e deitaria mão contra os seus adversários" (Salmos 81.13,14). Em outras palavras, o Senhor está falando que, se dermos ouvidos à Sua voz, Ele acabará com todas as mazelas que trazem angústia e dor: depressão, medo, tristeza, síndrome do pânico, dívidas, paixão não correspondida que causa extrema infelicidade no amor etc.

Quanto à vida sentimental, que é o motivo do sofrimento de muita gente nos dias de hoje, haja vista o grande sucesso das redes de relacionamentos, vale a pena dizer que há pessoas que já

conquistaram todos os bens materiais que o seu muito dinheiro pôde pagar, e estão bem-sucedidas pelo seu sucesso profissional, intelectual e pela independência financeira que conquistaram. Contudo, são interiormente vazias porque não amam e não são amadas. São pessoas que, apesar deste amplo sucesso, têm o coração sedento, como um poço sem fundo.

Pessoas assim usaram ou têm usado todo o seu entendimento e capacidade de raciocínio para construir um império, mas não os usam para construir um relacionamento com Deus e com o Espírito Santo. Há os que dizem: "Mas

eu sou pecador, como posso ser íntimo de Deus?". Quanto a isto, sabemos que todos são pecadores e podem conjugar o verbo pecar. O Único no qual não houve pecado é o Senhor Jesus. Contudo, Ele não Se preocupa com os pecados cometidos pelos homens, o que Ele quer é que o ser humano dê ouvidos à Sua Palavra.

O desejo de Deus, que vemos expresso no versículo acima, é o mesmo de muitos pais que fazem de tudo para serem ouvidos pelos filhos, para que estes não sofram e sejam livres de todo o mal.

Se você quer o Espírito Santo, precisa atentar para os pensamentos e para os

convites do Senhor que diz: “Ah! Se o Meu povo Me escutasse (...) Eu, de pronto, lhe abateria o inimigo e deitaria mão contra os seus adversários. Eu o sustentaria com o trigo mais fino e o saciaria com o mel que escorre da rocha” (Salmos 81.13,14,16). Há um hino muito antigo que diz que Deus tem um plano para cada criatura; que as ondas O ouvem e as aves Lhe obedecem. O que nos leva à reflexão de que toda a natureza ouve a Deus e Lhe obedece prontamente, menos o homem.

O Espírito Santo Se importa com todas as almas aflitas e quer livrar a todas, mas precisa que a pessoa faça a parte que lhe cabe. Quando o Espírito Santo

encontra espaço para concluir a Sua Obra, dá a pessoa a mais absoluta certeza de ter sida possuída por Ele. No momento desta, a pessoa poderá rir e chorar ao mesmo tempo. Isto, apesar de possível, é o que menos importa. O que realmente importa é a certeza absoluta que ela recebe de ter sido possuída por Ele.

10

Foram só oito meses

Deus, na Sua gloriosa vontade, nos dá uma cruz. Cada um de nós deve carregar a sua. Contudo, esta cruz tem um significado diferente deste que costumamos ouvir no mundo. O Senhor Jesus disse: "...Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me" (Mateus 16.24). Como é feita uma cruz? Por uma haste vertical e outra horizontal.

A haste vertical representa o relacionamento entre o homem e Deus – o que é semelhante a uma aliança. Assim, quando a pessoa se entrega incondicionalmente ao Senhor Jesus e confia nEle, coloca-O como o primeiro em sua vida. Ele Se torna mais

importante que mãe, pai, filho, bens pessoais e materiais. Quando a pessoa toma esta atitude, quando ela coloca toda a sua vida na Pessoa do Senhor Jesus, forma-se a parte vertical da cruz, a base da cruz, aquilo que a sustenta.

Os braços desta cruz é o casamento, a união entre um casal que se completa. Porque assim como a pessoa fez uma aliança verdadeira com Deus, Ele mesmo trará outra para completá-la e ambas formarão a sua cruz – a verdadeira cruz, que deve ser carregada por cada um de nós. Isto é maravilhoso!

A dependência única e exclusiva de Deus afasta a ansiedade. Depois que completei 18 anos, esperei mais oito

pelo meu presente, e, apesar de quase ter dado com os burros n'água, Ele me guardou e protegeu, porque conhecia o meu coração, que era totalmente dEle.

Para você, meu amigo leitor, que está vivenciando um problema sentimental, saiba que isto é fruto de um coração que está preocupado com esta área da vida. Você tem colocado o seu coração nisto, em vez de pensar em Deus e em como agradar-Lhe e ser mais útil na Sua Obra.

A Ester é o presente de Deus para mim, e vice-versa. Desconsiderá-la seria desconsiderar o presente de Deus. Meu caro leitor, vá por esta estrada, por esta fé, por esta confiança, que não tem nada

a ver com sentimento. Ester e eu nos conhecemos, noivamos e casamos em oito meses; apenas oito meses, e tudo foi se encaixando perfeitamente.

Hoje, muitas pessoas ficam orando para saber se seu relacionamento amoroso vai dar certo, ficam pensando, pensando... Se ainda estão orando para saber se vai dar certo, é porque não é de Deus. Pois quando este relacionamento é presente de Deus, ninguém tira esta certeza da pessoa, então a decisão é segura e definitiva.

A fé inteligente é definida e uma pessoa com fé definida não fica de mas... mas..., ela sabe o que quer.

11

Do: Senhor Jesus
Para: o servo

Pequenos erros, grandes dúvidas. É assim que o mal trabalha. Ele tem usado picuinhas e as transformado em pecados quase imperdoáveis. E fica martelando na cabeça da vítima todo o tempo, em especial quando se busca a Deus:

> Você não merece o Espírito Santo.
>
> Você pecou.
>
> Você errou.
>
> Você falhou.
>
> Você se irou.
>
> Você se masturbou.

Você não resistiu.

Você caiu na carne.

Você interrompeu o jejum.

Você é fingida (o).

Você quer Deus, mas fica pensando no namorado.

Você mentiu.

Você adulterou.

Seus pensamentos são sujos.

Você fez tantas coisas erradas e agora quer dar uma de

santinha (o).

Você isto, você aquilo, você, você…

Por outro lado, Aquele que batiza com o Espírito Santo diz: Eu já paguei o preço pela sua liberdade. Se você crê em Mim, seu problema agora é Meu, sua vida é Minha. Perante Meu Pai, você está limpo, lavado e purificado pelo Meu sangue.

Você crê nisto? Então não dê ouvidos a ninguém, muito menos ao diabo!

O Batizador continua dizendo: Sou Eu

Quem dá o Espírito Santo. Tão somente ouça a Minha Voz e creia.

"… Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo" (1 Coríntios 6.20).

"Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens" (1 Coríntios 7.23). E eu acrescento: nem do diabo!

12

Não é digno de Mim...

A consciência pura da fé não permite que nada, absolutamente nada, coloque em risco a salvação eterna da alma. Paixões emocionais, isto é, apelos do coração em relação aos entes mais queridos, como filhos, mãe, pai, marido, esposa, noivo, noiva, reputação, bens patrimoniais, enfim, até mesmo a própria vida, não podem interferir no bom relacionamento com o Senhor Jesus Cristo.

"Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a Mim não é digno de Mim; e quem não toma a sua cruz e vem após Mim não é digno de Mim" (Mateus 10.37,38).

Qualquer sacrifício, por maior que seja, é insignificante quando se trata da salvação eterna da alma.

O Senhor Jesus não considerou nem mesmo a própria posição divina, para assumir a condição de maldição na cruz, a fim de salvar os que creem. Quer dizer, Ele colocou toda a Sua força, honra e glória para nos salvar. Ele não mediu sacrifício para isto. Como aceitará que fiquemos jogando ou brincando com a salvação da nossa alma?

Quanto a isto está escrito: "E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo" (Apocalipse 20.15).

Sempre temia e tremia pela minha salvação, pois o Espírito Santo havia me convencido de que não adiantava ganhar o mundo inteiro e perder a minha alma, conforme está escrito em Mateus 16.26. Esta palavra fez nascer em mim um temor sem precedente, e, somada à profecia de Ezequiel, fazia com que eu me sentisse ainda mais advertido pelo Espírito Santo, a respeito do meu bem maior:

“...A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à perversidade do perverso, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua perversidade; nem o justo pela justiça

poderá viver no dia em que pecar. Quando eu disser ao justo que, certamente, viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar iniquidade, não me virão à memória todas as suas justiças, mas na sua iniquidade, que pratica, ele morrerá. Quando eu também disser ao perverso: Certamente, morrerás; se ele se converter do seu pecado, e fizer juízo e justiça, e restituir esse perverso o penhor, e pagar o furtado, e andar nos estatutos da vida, e não praticar iniquidade, certamente, viverá; não morrerá. De todos os seus pecados que cometeu não se fará memória contra ele; juízo e justiça fez; certamente, viverá" (Ezequiel 33.12-16).

Se você pensa que sua salvação está garantida, o texto bíblico deixa claro que não!

13
Os céus se abrem

“Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre Ele” (Mateus 3.16).

O Espírito Santo não é para curioso ou aventureiro, nem para hipócrita, religioso ou carnal; o Espírito de Deus é para os vazios, carentes e, sobretudo, sedentos da direção divina. Para andarilhos em busca de algo superior a tudo o que este mundo tem oferecido.

Tudo bem... Jesus veio para uma missão especial. Mesmo assim, precisou pagar o preço: sacrificou. Para realizar tal missão, renunciou à família, à juventude, às amizades e ao namoro. E se Ele precisou da direção do Espírito Santo

para cumpri-la, imagine aqueles que desejam fazer a Sua vontade e realizar a Sua Obra!

Mas o melhor de tudo é que, antes mesmo de receber o Espírito Santo, Sua mente e coração já eram inspirados por Ele. O mesmo acontece com todos os imbuídos na fé do jejum de Daniel.

Você pensa que seu grande desejo de receber o Espírito Santo veio do nada? Não! Mil vezes, não! Ele nasceu dentro de você por obra do próprio Espírito de Deus, "porque Deus é Quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade" (Filipenses 2.13).

Por conta disso, assim como os céus se abriram sobre Jesus, também se abrem sobre sua cabeça, para que você receba o mesmo Espírito de Deus. Afinal, Ele é a promessa do Senhor Jesus para os Seus seguidores.

Provavelmente, você não verá uma pomba descendo sobre a sua cabeça, nem sentirá coisa alguma; talvez você nem mesmo fale em línguas estranhas. Não importa. Nada disto é relevante. O importante é: se há renúncia total do mundo (jejum mental) e sinceridade na busca, então há fé. E se há fé, os céus já estão abertos sobre a sua cabeça. Além disso: "...quanto ao Senhor, Seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-Se

forte para com aqueles cujo coração é totalmente dEle...” (2 Crônicas 16.9).

Observação: Neste momento, procure um lugar isolado, e, em seguida, faça esta oração: Meu Deus e meu Pai, em nome do Senhor Jesus Cristo, eu entro na Tua presença para buscar e receber a promessa que diz que nos últimos dias o Senhor derramaria o Teu Espírito sobre toda a carne. João Batista ensinou que o Senhor Jesus é Quem batiza com o Espírito Santo. Então, eu Te suplico, meu Senhor, meu Salvador e meu Deus, batiza-me AGORA COM O TEU ESPÍRITO! Amém.

14
Línguas estranhas

Quando se fala em batismo com o Espírito Santo, logo vem à mente crente o falar em línguas. Não há sede de Deus, nem desejo de mudar de vida e muito menos de querer servir como templo do Espírito de Deus, mas só a vontade de falar em línguas.

Esta cobiça "santa" não tem nada a ver com Deus. Antes, é pura manifestação de vaidade estimulada por espíritos enganadores. Esses espíritos pegam carona no espírito da emoção e se aproveitam para iludir os incautos com sensações estranhas que culminam em falas estranhas. É por isso que muitos estão na onda do cai-cai e do andar de quatro, como leão de zoológico. Estas e

outras aberrações têm acontecido justamente por falta do Espírito da Verdade.

O desejo do batismo com o Espírito Santo não pode, em hipótese alguma, ter como objetivo o falar em línguas. Se falar, a exemplo bíblico, amém. Se não falar, qual é o problema? O Espírito de Deus não está sujeito às línguas estranhas. A falta do falar em línguas estranhas não pode servir como motivo de dúvida, o que leva ao impedimento da ação divina.

O batismo com o Espírito Santo não é para falar em línguas, mas para habilitar os servos de Deus a fazer Sua vontade e realizar Sua Obra.

Além disso, num mundo podre e hipócrita, repleto de ofertas camufladas do inferno, como discernir o bem e o mal? Como saber quem é adequado para namorar e casar, segundo a vontade de Deus? Como saber em qual área profissional se é mais útil no Reino de Deus? Qual igreja é de Deus? Como discernir o falso e o verdadeiro homem de Deus, se todos falam ou pregam a Sua Palavra? Como separar o joio do trigo? Como reconhecer a voz de Deus e a do diabo? Estas e outras dúvidas são claramente dirimidas com a direção do Espírito Santo. Quem melhor do que Ele para guiar Seus filhos a toda a verdade? O Senhor Jesus disse: “quando vier,

porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade…” (João 16.13).

Ó meu Deus e meu Pai, em nome do Senhor Jesus, guarda Teu povo dos espíritos do anticristo e do engano. Amém.

15
Deixe um comentário

Temos ensinado que o recebimento da bênção de Deus depende do empenho de cada um. Talvez você esteja desesperado, pensando em suicídio; ou esteja procurando uma saída para o seu problema, conjecturando se Deus vê ou não a sua situação, mesmo sabendo que Ele sabe de todas as coisas.

Deus sabe que o diabo atormenta as pessoas e que ele faz de tudo para ceifar a vida delas e que a força que tem não é capaz de sozinha destruir a vida de alguém.

A pessoa tem a palavra do diabo – que são as dúvidas, que estimulam a ansiedade e o medo – e a Palavra de Deus, que diz: "Vinde a Mim, todos os

que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei” (Mateus 11.28). E é ela que deverá decidir por si mesma a qual delas ouvirá.

Em momentos de extremas dificuldades, o coração grita desesperadamente porque não aguenta as pressões. E o diabo aproveita esses momentos para potencializar a sua voz e semear pensamentos do tipo: Não tem jeito para você; ninguém o ama; morrer é melhor porque você vai descansar etc.

Quando a pessoa ainda não conhece a Palavra de Deus, fica vulnerável. Porém, quando ela conhece esta Palavra, que não mente, pode escolher o caminho

a seguir. O acesso que temos à Palavra de Deus nos coloca diante de promessas maravilhosas de vida e de salvação, e esta salvação começa aqui e agora, no mundo e no tempo em que vivemos. Então, qualquer que seja o drama que uma pessoa possa estar passando neste instante, o Senhor pode livrá-la. É preciso, porém, que ela dê um voto de confiança a Deus e concorde com a Sua Palavra, pois se a pessoa concorda com as dúvidas e confessa: "É... realmente, minha vida não presta, é melhor eu acabar mesmo com tudo...", está concordando com o diabo.

É preciso dizer que mesmo concordando com o diabo, é a pessoa que vai decidir,

pois não é ele que pega a pessoa pelas mãos e a joga do alto de um prédio. A única coisa que ele pode fazer, e tem feito, é ficar martelando 24 horas na cabeça da pessoa palavras de morte.

Nós, da Igreja Universal do Reino de Deus, estamos aqui para levar às pessoas as boas-novas, a mensagem de Deus, para que haja libertação, pois Deus quer livrar, salvar e mudar quadros como esses. Muitos atribuem ao destino, e até à vontade de Deus, as situações de extrema dificuldade pelas quais passam. Não, meu amigo, não é isto o que Deus quer para você.

O Espírito Santo quer mudar a sua vida agora. Então, se estava pensando no

suicídio, não faça isto! Firme um desafio comigo. Junte-se a mim em oração porque Ele promete livrar imediatamente: “E será que, antes que clamem, Eu responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei” (Isaías 65.24). Depois visite o meu blog no endereço www.bispomacedo.com.br e deixe um comentário sobre o seu livramento.

16

Alguém merece?

A fé é a moeda de troca com Deus. Se a pessoa não apresentar a Ele fé, não terá retorno, não terá vitória. Os incrédulos em geral pensam: "Ah, eu tenho de merecer"; as religiões pregam que se a pessoa for boa irá para o céu, caso contrário, perecerá. E se a pessoa está padecendo, as religiões justificam que ela foi má em vidas passadas etc.

A verdade é que todas essas filosofias e doutrinas só têm um objetivo: levar o ser humano à destruição, ao caos e ao inferno, porque não há sobre a Terra um sequer que mereça alguma coisa de Deus, que tenha condições de ficar de pé diante dEle. Contudo, quando Lhe apresentamos a fé em Seu Filho Jesus,

tornamo-nos livres dos nossos pecados e culpas. Assim, se não merecíamos, passamos a merecer. É exatamente isto o que a fé faz: ela nos justifica perante Deus.

É por esta razão que temos enfatizado que as pessoas devem investir na fé sobrenatural – que é inteligente, racional e capaz de levá-la à prática da Palavra de Deus, independentemente de estar sentindo ou não a Sua presença – porque elas são perdoadas.

Lembre-se de que está escrito que: “Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às

suas ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala" (Hebreus 11.4). Este versículo nos mostra que Abel manifestou a fé pura nAquele que é um Deus onisciente, onipresente e onipotente, mas que nunca tinha visto. Sim, porque Deus é Espírito e não Se materializou para Abel. É esta qualidade de fé que nos justifica diante de Deus e nos faz merecedores.

Então, quando a pessoa vive sob a fé sobrenatural, o seu canal de comunicação com Deus está totalmente livre, fazendo com que esta pessoa entre em contato com Deus e seja ouvida, e Ele a responda no momento certo. Infelizmente, a maioria das pessoas que

tem confessado a fé em Jesus tem apresentado uma fé igual à que Pedro tinha antes de receber o Espírito Santo, como podemos ver naquele episódio em que andou sobre as águas e afundou.

É preciso, portanto, que a pessoa avalie bem que tipo de fé tem apresentado a Deus, porque se esta fé for emotiva, não suportará problemas aos quais todos nós estamos sujeitos neste mundo. Afinal, as dificuldades fazem parte da existência humana.

Talvez você conheça alguém que fale mal de mim, que me odeie e até me xingue de ladrão, apenas porque é influenciado pelos outros. E por muito menos do que isto muitos não suportam e

desistem, porque não têm uma fé sustentada na Palavra, mas no sentimento, nas emoções vindas do coração. Eu tenho suportado essas coisas pela misericórdia de Deus, a qual tem sido constante na minha vida, porque tenho fundamentado a minha fé na Palavra dEle e não nos sentimentos.

17
É nisto que eu me apoio

Quando fui batizado com o Espírito Santo, não senti nada diferente e falei apenas uma palavra desconhecida para mim. Eu fiquei um pouco desapontado porque achava que sentiria algo extraordinário. Então, pensando que estava imitando o pastor, não dei continuidade ao que falava. Contudo, não fiquei com dúvidas ou chateado, continuei vivendo de acordo com a minha fé.

Tempos depois, em um culto de domingo pela manhã, o pastor pediu para que orássemos uns pelos outros. Quando abri a boca para orar pela pessoa que estava na minha frente, comecei a falar em línguas, e eu orei por ela somente em

línguas. Mesmo assim, não senti nada diferente, simplesmente agi de maneira natural, ou seja, não houve uma emoção.

A minha vida tem sido pautada na inteligência que Deus dá a cada um de nós. Eu creio que esta é a razão que me possibilitou, e tem possibilitado, ter enfrentado os meus inimigos, os meus adversários... o inferno inteiro, e ter chegado até aqui. Eu nunca me interessei pelo que senti ou deixava de sentir, minha atenção sempre esteve naquilo que está escrito. Eu me apoio nesta Palavra: "... eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mateus 28.20).

O meu Senhor Jesus está comigo agora,

neste exato momento em que escrevo esta mensagem para você, e eu não O estou vendo ou sentindo a presença dEle, mas tenho certeza de que Ele está aqui; Ele falou que estaria. Ele está aqui comigo, da mesma forma que está aí do seu lado.

Talvez sua vida esteja um caos e você está pensando se vai para a direita ou para a esquerda. Talvez você esteja até com ideias de dar cabo da própria vida. Se você merece ou não, se você O sente ou não, não interessa. O que interessa é que eu tenho certeza, à luz da Bíblia, de que o meu Senhor Jesus está aí com você, e que Ele vê a sua situação, Ele ouve a sua voz, e Ele responde.

É certo que, dependendo do caso, esta resposta pode ser imediata ou não, porque Ele não nos responde de acordo com o que queremos, mas de acordo com o que precisamos. Acontece assim porque Ele é um bom Pai, e um bom pai não dá desordenadamente aos filhos o que eles pedem ou querem. Um bom pai dá aos filhos o que eles precisam. O nosso Deus e Pai nos atende mediante as nossas necessidades, até porque estamos sempre pedindo alguma coisa a Ele, e muitos pedidos são frutos do desejo do coração. Como o coração é enganador, Ele não atende o engano.

Então, meu amigo leitor, aproveite este momento de reflexão sobre esta

mensagem e coloque sua vida nas mãos de Deus agora mesmo, pois Ele está aí, do seu lado. Quanto a mim, ministro a sua libertação, em nome do Senhor Jesus.

18

Nascer do Espírito Santo e batismo com o Espírito Santo

A campanha do Jejum de Daniel tem como objetivo atender a dois pontos:

Primeiro: levar os sinceros ao novo nascimento – O nascimento do Espírito Santo.

“Mas, a todos quantos O receberam (Jesus), deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus (Espírito Santo)”. (João 1.12,13)

Jesus diz: “O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito”. (João 3.6)

Segundo: levar aos nascidos de Deus o batismo com o Espírito Santo.

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar (...) Todos ficaram cheios do Espírito Santo...”. (Atos 2.1-4)

Os que foram cheios do Espírito Santo, no dia de Pentecostes, já tinham nascido de Deus. O apóstolo Paulo só teve autoridade para impor as mãos e ministrar o batismo com o Espírito Santo, quando teve certeza de que aqueles discípulos já haviam nascido de Deus. Veja o relato: “...Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que

existe o Espírito Santo. Então, Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João. (...) Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam" (Atos 19.2-6).

Os que vivem no pecado podem receber o batismo com o Espírito Santo? Não, não e não! Como Jesus vai encher do Seu Espírito alguém que gosta de viver de tal forma? Isto seria como se o Justo apoiasse a injustiça. Primeiro, eles têm de morrer para o pecado ou se arrepender do mesmo. Segundo, eles têm

de clamar ao Senhor Jesus pela salvação. Após estas atitudes de fé, o Espírito Santo, vendo a disposição e sinceridade dos candidatos, vem e realiza o milagre do novo nascimento.

Depois de o apóstolo Pedro ter apontado os pecados dos judeus, eles se interessaram: "Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" (Atos 2.37,38). Quer dizer: primeiro vem o arrependimento

(novo nascimento); em seguida, o dom do Espírito Santo (batismo com o Espírito Santo). Arrependimento não é sentimento de remorso. Arrependimento é reconhecer o pecado, abandoná-lo imediatamente, odiá-lo e fugir dele.

Pode a pessoa sincera nascer do Espírito e, logo em seguida, receber o batismo com o Espírito Santo? Claro! Agindo Deus, quem O impedirá?

19
As duas ofertas

Durante os sete meses em que esteve entre os filisteus, a Arca da Aliança provocou doença, morte e praga no meio do povo.

A Arca da Aliança era sagrada; representava a presença de Deus no meio do Seu povo, da mesma forma como os dízimos e as ofertas. Quem os retém fica sujeito ao espírito da maldição. Por isso, quando Deus fala para Seu povo trazer os dízimos e as ofertas à Sua casa, logo em seguida garante repreender o devorador, isto é, a maldição ou a praga que tem consumido aqueles que O têm roubado.

Pressionados pela maldição, os filisteus resolveram devolvê-la para Israel. E

consultaram seus sacerdotes e adivinhadores, para saber como deveriam fazer esta devolução. Mesmo sendo servos do mal, eles tinham consciência de que, sem oferta pela culpa, a praga não cessaria.

Os sacerdotes responderam: "Quando enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém enviá-la-eis a seu Deus com uma oferta pela culpa; (...) Então, disseram: Qual será a oferta pela culpa que lhe havemos de apresentar? Responderam: Segundo o número dos príncipes dos filisteus, cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, porquanto a praga é uma e a mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes. Fazei

umas imitações dos vossos tumores e dos vossos ratos…" (1 Samuel 6.3-5).

A oferta de sacrifício pela culpa era obrigatória. O rei Davi também teve de sacrificar para remover a maldição da praga que havia caído sobre o povo de Israel. Deus teve de sacrificar Seu Filho Jesus para remover a praga do pecado sobre a humanidade. Este tipo de oferta é uma manifestação de fé que impõe obediência. Se não for feita para o benefício pessoal de salvação eterna, o será para o malefício da perdição eterna.

A bênção vem pela obediência à Palavra de Deus com sacrifício. A maldição vem por conta da

desobediência à Palavra de Deus.

Uma coisa é certa: obedecendo ou não à Palavra de Deus, o sacrifício sempre estará presente, para a salvação ou para a perdição. Quem sacrifica, obedece; quem obedece, sacrifica e é salvo. Quem não sacrifica, desobedece; quem desobedece, não sacrifica e será sacrificado no lago de fogo e enxofre.

A oferta espontânea, também chamada de oferta liberal, é inspirada pelo Espírito de Deus e envolve pureza e grandeza de espírito. É a mais pura expressão de amor, desprendimento e confiança em Deus. O ofertante dá sem esperar nada em troca. O próprio

Espírito Santo, por meio de Paulo, ensina a respeito desse tipo de oferta, quando diz: “Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria” (2 Coríntios 9.7).

Quer receber a plenitude de Deus? Então, sacrifique a sua plenitude para Ele. É tudo por tudo. Quem crê, amém. Quem não crê, paciência.

20

Sete Espíritos

Deus compreende perfeitamente o problema de cada um. Daí o derramamento do Seu Espírito sobre todos os que O buscam.

Os Sete Espíritos mencionados no livro de Isaías, não significam sete Espíritos Santos, mas as atribuições que identificam o poder do Espírito de Deus. Nada Lhe falta e nada Lhe pode ser acrescentado. Ele é absolutamente perfeito.

Na profecia: "Repousará sobre Ele o Espírito do Senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor" (Isaías 11.2), cada virtude totaliza a

plenitude do Espírito Santo que repousaria no corpo físico de Jesus, para que Ele reunisse todas as condições necessárias para suportar as investidas do inferno durante a Sua missão terrena.

Esta plenitude em Jesus é exatamente a mesma que o Espírito Santo continua proporcionando aos Seus filhos. Isso significa dizer que não há sequer um problema humano que esteja fora do alcance das sete virtudes do Espírito Santo. No Senhor há solução para todos os problemas na face da Terra. Inclusive para o seu!

É verdade que ainda não chegamos "...à

unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, (...) para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro” (Efésios 4.13,14). Mas isto não significa dizer que a plenitude do Senhor Jesus já não esteja em nós.

Por isso, os filhos de Deus precisam amadurecer na fé.

A plenitude do Espírito está nos Seus filhos e servos, mas nem todos estão aptos para, sequer, compreender tamanha grandeza devido à sua infantilidade espiritual. Ensinar isto aos filhos da carne é como lançar pérolas

aos porcos.

Da mesma forma como a plenitude do Espírito Santo habitou em Jesus, também acontece com os nascidos e selados de Deus. Por conta disso, toda e qualquer oferta de sacrifício que o ser humano fizer para receber o Espírito de Deus é desprezível diante da Oferta devolvida por Deus. É o tudo de Deus pelo desprezível nosso. Quem pode entender este mistério glorioso?

Quando isso acontecer, então se cumprirá a palavra: "... Ainda sucederá que virão povos e habitantes de muitas cidades; e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa

suplicar o favor do Senhor e buscar ao Senhor dos Exércitos; eu também irei. (...) Assim diz o Senhor dos Exércitos: Naquele dia, sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla da veste de um judeu e lhe dirão: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco” (Zacarias 8.20-23).

21

A tropa de elite do Espírito

Já viu como é a preparação de um soldado no exército? A mente, muito além do corpo, recebe treinamento para controlar suas emoções. Isto é para que, em caso de guerra, não haja qualquer sentimento de pesar por matar o inimigo. O soldado é treinado para destruir os inimigos da pátria.

Mesmo assim, seu treinamento não é o melhor. Quando se trata de uma tropa de elite, em cada cem candidatos, apenas uns cinco, no máximo, são escolhidos. Neste caso, o treinamento é excessivamente duro e severo. A mente é adequada para fazê-los quase insensíveis à dor física. Imagine a insensibilidade com respeito às

emoções!

Se o soldado não for capaz de vencer suas emoções e fraquezas pessoais, como poderá enfrentar e vencer o inimigo? Se não vence seu interior, como o fará no seu exterior?

Creio que a filosofia da tropa de elite não é para morrer lutando, mas para vencer lutando. No Reino de Deus não é diferente. Todos os nascidos do Espírito Santo fazem parte da Tropa de Elite Celestial. Nenhum filho é mais fraco do que o outro; todos têm o mesmo DNA divino, o mesmo Espírito, o mesmo poder…

Não é nisto em que temos crido: que

“...Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2 Timóteo 1.7)?

É claro que nem todos têm tido disposição para expor a própria vida pela fé. No passado foi assim, no presente é assim e no futuro também o será.

Mas há alguns que excedem, e não medem esforços no sacrifício da sua vida por aquilo que creem, a exemplo dos gaditas que ajudaram Davi.

Diz a Bíblia que eles eram “...homens valentes, homens de guerra para pelejar, armados de escudo e lança; seu rosto era como de leões (...) o menor valia por

cem homens, e o maior, por mil" (1 Crônicas 12.8,14).

Deus não poupou poder aos fiéis do passado e nem o faz no presente. Ele tem armado Seus filhos de tal forma que não há chance de os inimigos da cruz prevalecerem: "Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus..." (2 Coríntios 10.4).

Os nascidos do Espírito de Deus nunca perdem. As supostas perdas e fracassos nada mais são do que o preparo da Tropa de Elite do Espírito de Deus. Tudo coopera para o bem deles... tudo! Quando ganham, se alegram com a vitória. Aleluia! Quando perdem,

choram, lamentam e resmungam; só por um pouco de tempo. Logo adiante, descobrem que ganharam também. E aí, é correr para o abraço!

A morte, os demônios, o inferno, o diabo e seus filhos se mordem de raiva por ver-nos felizes, alegres e radiantes, mesmo diante dos vendavais da vida. Os filhos de Caim morrem de inveja da gente. Quem manda não sacrificar como os filhos de Abel?

Com muita alegria termino dizendo: ganhando ou perdendo, os nascidos de Deus sempre ganham!

22

Deus não sente pena de ninguém

Se a fé da pessoa vai bem, a sua vida vai bem. Se a fé da pessoa vai mal, a vida dela vai mal. O impressionante é que muitos, mesmo sabendo disso, não se dão conta, pois estão mais preocupados com suas emoções e sentimentos do que com sua fé e, por isso, sofrem.

Há quem já tenha me dito que dar ouvidos à razão é tão difícil quanto manter-se salvo. Eu concordo que seja difícil, mas sei que não é impossível. As coisas de Deus não são fáceis, da mesma forma que a felicidade não é encontrada em qualquer esquina. Todos sabem que uma joia ou algo de valor não são encontrados no camelô, ou em

qualquer loja, mas em lugares específicos e especiais. Além disso, há um preço considerável a ser pago. Assim também é a salvação.

As pessoas têm usado mais o coração do que a razão porque são indolentes e preguiçosas, não gostam de se sacrificar. Não obstante, usar a inteligência e a razão cansa o ser humano. Às vezes, levo um dia inteiro para escrever um texto para o meu blog. Passo horas meditando, buscando fundamentação bíblica e fico tão cansado, tão esgotado que parece que levei uma surra. Se escrevesse pela emoção e pelo sentimento, este meu ato de escrever seria fácil e, obviamente,

alcançaria o coração dessas pessoas, não a mente e o intelecto. O meu trabalho é dirigido aos que pensam e não àqueles que esperam sentir alguma coisa.

Nós estamos levando a todos a mente de Deus e os Seus pensamentos. Nós não estamos levando as emoções de Deus. Nem se quiséssemos isto seria possível, porque Deus não tem emoção porque Ele é Espírito e não alma. Então, Deus não é emotivo para que tenha pena das pessoas e as atenda por pena. Deus é razão e inteligência, Ele é sabedoria e justiça. A justiça não procede do coração, mas da mente, da razão.

Por todas essas coisas, nós temos orado

para que as pessoas sejam livres do coração. E como alguém pode ficar livre do próprio coração? Livrando-se definitivamente dos sentimentos que o atormentam e que o escravizam, sentimentos que o têm enganado, fazendo com que passe por toda sorte de destruição.

As religiões trabalham com foco no coração porque assim podem controlar seus adeptos. Pessoas que vivem à base da emoção, desenvolvem uma fé emotiva, e assim são carregadas por terceiros, encabrestadas.

O trabalho da Igreja Universal do Reino de Deus é feito na base da razão. Nossa

fé sobrenatural se sobrepõe à fé natural, sentimental e emotiva deste mundo. Essa fé sobrenatural é racional, é o pensamento de Deus em atividade.

O que tem feito da vida das pessoas um inferno não é o azar, a inveja ou a urucubaca, mas o seu próprio coração enganador e a fé emotiva em ação. Satanás sabe que o ser humano é emotivo, sensível e se aproveita da fraqueza do homem para levá-lo ao inferno.

23

Vale de ossos secos

Parte 1

Diz o texto sagrado:

“Veio sobre mim a mão do Senhor; Ele me levou pelo Espírito do Senhor e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos (...) Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: Senhor Deus, Tu o sabes. Disse-me Ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que Eu sou o Senhor. Então, profetizei segundo me fora ordenado...”

(Ezequiel 37.1-7)

Os ossos não estavam enterrados; eles estavam na superfície da terra. Certamente, isto fez com que o calor e o sol os secassem com mais rapidez, por isso estavam sequíssimos. A pergunta que Deus fez ao Seu servo naquela ocasião é a mesma que faz hoje para todos nós, inclusive para você, que tem sido um osso seco apesar de ser crente, que tem vivido uma vida seca, mesquinha e miserável. Talvez você esteja pensando ou se perguntando: Será que há jeito para a minha vida? Será que há saída para o meu problema? Haverá saída para mim que tenho secado um pouco a cada dia?

E a pergunta “acaso, poderão reviver estes ossos?” teve do profeta a seguinte resposta: “Senhor Deus, Tu o sabes”. Mas eu digo para você, meu amigo: pode. Eu tenho certeza que pode. O profeta não quis dizer que aqueles ossos poderiam reviver, porque ele não tinha tido essa experiência. Mas nós temos visto, na Bíblia, inclusive na própria vida do profeta, que isto é possível. Por isso, eu posso garantir a você que é possível reviver, que é possível ter a vida restaurada, independentemente do que você tenha feito no passado. Obviamente, há um preço a ser pago.

Mas o que eu tenho de fazer, bispo? Depois de ter respondido ao Senhor, o

profeta recebe de Deus uma orientação: “Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor”, ou seja, Deus mandou que o profeta falasse, ministrasse, ordenasse aos ossos secos, e isto é profetizar, é fazer a vontade de Deus.

Profetizar não é adivinhar o futuro; profetizar é dizer às pessoas que Deus vai fazer aquilo que Ele prometeu; isso se chama profetizar. Então, Deus disse ao servo dEle: profetiza, ou seja, fale com esses ossos secos, determine para eles. Esta foi a tarefa que Deus deu a Ezequiel.

Isto deixa claro que Deus não trabalha sozinho em uma transformação ou em um

milagre na nossa vida. Ele trabalha em conjunto, em cooperação conosco, por isso temos de fazer a nossa parte, para que Ele possa fazer a dEle. É assim que as coisas funcionam com Deus: em uma parceria entre Ele e nós.

24

Vale de ossos secos

Parte 2

Continuando, Deus usou o profeta para falar com os ossos secos, quando poderia ter-lhes falado diretamente, mas Ele faz questão de usar o vaso, o servo. Ao criar os céus e a Terra, Ele disse "haja luz", mas depois que Ele criou o ser humano, passou a trabalhar em conjunto com ele, em parceria. Por isso, Deus incumbiu o profeta de profetizar, ministrar a salvação daqueles ossos secos, a sua restauração.

"Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor...", esta ordem de Deus significa que a primeira coisa que os ossos secos têm de fazer é ouvir a Sua Palavra, atendê-la e praticá-la. Mas você pode estar mentalmente me interpelando: Ora,

bispo, mas eram ossos secos! Sim, certamente eram ossos secos, mas Jesus falou à figueira, não lembra? Josué falou ao sol e à lua, o Senhor Jesus também falou para os ventos. Quando há fé, quando há o Espírito, quando há Deus na questão, então as pedras, a madeira, as árvores... tudo ouve; os ossos secos ouvem, a vida infeliz e miserável que você está vivendo ouve também. O espírito que faz você ser um osso seco e ter uma vida seca também ouve e obedece, porque é a Palavra de Deus que está sendo pronunciada, determinada.

Jesus disse para o diabo: “está escrito”. Ao dizer isto, Ele determinou a Sua

vitória sobre aquela situação, porque a Palavra dEle é Espírito e verdade. Os céus passam e a Terra também, mas a Palavra de Deus permanece viva, porque ela é o sopro de Deus, é o Seu fôlego para nos dar vida.

Então, você que está com a vida seca e tem vivido desesperançado, saiba que Deus dá vida a você. Ele faz com que a sua vida seca floresça e rejuvenesça. Assim diz o Senhor Deus aos ossos secos: "Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. (...) E sabereis que eu sou o Senhor." Em outras palavras o Senhor está dizendo: Sabereis que a Minha Palavra se cumpre, que ela é verdadeira.

Quando Deus manda o servo dEle falar, profetizar, tudo, absolutamente tudo se torna possível e foi o que aconteceu. Para finalizar, o profeta diz: “Então, profetizei segundo me fora ordenado”; profetizar é o que nós procuramos fazer na Igreja Universal do Reino de Deus, ou seja, ministrar aquilo que Deus já determinou e mandou os Seus servos fazerem. Quanto a isto Ele também disse: “...Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo...” (Marcos 16.15,16).

Quem não crer continuará seco... paciência! Mas o que crê, recebe e tem a vida restaurada.

25
Que exército é este?

O numeroso exército criado a partir daqueles ossos secos era um exército de defuntos. E não é isto o que tem acontecido com a maioria dos crentes? Certamente, pois muitos estão na igreja porque tiveram a vida financeira restaurada ou conquistaram benefícios materiais; há ainda os que conquistaram a saúde física, ou seja, estavam em estado terminal e foram curados; outros reconstruíram a família, o que significa que houve uma manifestação do poder de Deus de forma que o problema sentimental foi resolvido.

Porém, como aqueles corpos mortos, se não houver o Espírito de Deus, de que adiantam corpos mortos perfeitos? A

Palavra nos diz que eles deixaram de ser corpos mortos para serem defuntos ambulantes, e é exatamente isto o que temos nas igrejas. Muitas pessoas foram abençoadas, tiveram suas orações atendidas, mas ainda não têm o Espírito de Deus, o Espírito de vida. Consequentemente, a vida se lhes continua seca. Para essas pessoas houve, na primeira fase, uma aparente mudança, porque deixaram de ser ossos secos para serem corpos. Corpos sem Espírito.

O Senhor disse ao Seu servo: "Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e

assopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como Ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé...” (Ezequiel 37.9,10).

Observe que enquanto estavam caídos não tinham o Espírito, mas quando receberam o Espírito de Deus, aqueles corpos que estavam mortos passaram a ter vida e não ficaram mais expostos ao sol. Eles deixaram sua condição inicial para ficarem de pé; puseram-se de pé por causa do Espírito que receberam.

Isto significa que entre a primeira fase – que é receber um corpo novo – e a segunda fase – que é se colocar de pé e ter o Espírito – existe um enorme

caminho a ser percorrido, e que só será percorrido dependendo da prática da Palavra de Deus. Vai depender da vontade da pessoa em querer de corpo, alma e espírito colocar a sua vida a serviço do Senhor Jesus; vai depender da sua vontade de deixar a vida errada, as prostituições e leviandade; o fingimento e a hipocrisia; deixar o orgulho de lado, a vaidade e se entregar com todas as forças e de todo o entendimento para o Senhor Jesus.

Quando isso acontece, quando há esta entrega sincera e verdadeira, há um retorno, uma resposta da parte de Deus, porque Ele vem colher aquele fruto, Ele vem colher aquela pessoa, Ele vem

enchê-la do Espírito Santo, para guiá-la a fim de que não se perca neste mundo; para guardá-la de todos os males e preservá-la para a eternidade. O Espírito Santo vem para preservar a nossa fé, Ele vem para que nos mantenhamos no Corpo do Senhor Jesus Cristo.

26

Não brinque com Deus

Meu caro leitor, o difícil não é acreditar no que Deus promete e prometeu, o difícil é tomar a atitude séria e sincera de se entregar de corpo, alma e espírito para Ele, e isto depende única e exclusivamente de cada um. Eu não posso impor ou obrigar que se faça isso, nem mesmo Deus o faz. Ele fala, usa os Seus servos para profetizar, ensinar, orientar; Ele os usa para pregar, pedir, ministrar... mas depende de o ouvinte querer praticar, porque de nada adianta a informação bíblica, de nada adianta saber que Jesus é o Senhor e que nos ama, se não houver uma atitude de fé, se não houver uma entrega sincera para Ele.

Para nada adiantam os seus vastos conhecimentos bíblicos, não adianta conhecer cada versículo bíblico a ponto de citá-los de “cor e salteado”, se você não os pratica, se você não pratica aquilo em que diz crer. Se não tem conseguido praticar a Palavra de Deus, saiba que é porque você está morto; é porque apenas deixou de ser osso seco para ser um defunto. Eis a razão porque você não pratica a Palavra de Deus. Sim, porque um defunto não pode pratica coisa alguma, cabe a ele somente a inércia e a exposição ao sol. Somente quando recebe o Espírito de Deus, pode levantar e obedecer ao Senhor que lhe deu a vida.

Talvez você esteja brincando com Deus e com a sua fé, mas não brinque com o Senhor, porque a sua vida, assim como a minha, está por um triz neste mundo, pois a qualquer momento podemos partir para a eternidade. O que vai fazer valer a salvação da nossa alma está definido na prática que tivemos da Palavra de Deus. Obviamente, pois aquele que a pratica é semelhante ao prudente que edificou a casa sobre a Rocha; para este nem a chuva, nem a tempestade, nem mesmo a morte podem impedi-lo de manter-se vivo com Deus. Porém, aquele que ouve e não a pratica tem um demônio chamado hipócrita e, com certeza, irá passar pelo inferno aqui e durante toda a eternidade, juntamente

com os demônios, porque foi hipócrita, fingido e tentou enganar a Deus.

Se você ainda está na primeira fase, isto é, deixou de ser osso seco, mas ainda é um ser humano morto espiritualmente – os que estão fora, os incrédulos, são ossos secos – saiba que ainda falta a última fase que é receber o Espírito de Deus, e é por isso que temos batido nesta tecla, temos orado, clamado e suplicado às pessoas para que venham receber o Espírito Santo, o Espírito de Deus.

27
A tática do diabo

Por que tantas pessoas que são evangélicas, que creem em Jesus, ainda não receberam o Espírito Santo, ou não nasceram dEle? O que as impedem de serem alcançadas pelo Espírito Santo? Por que algumas já conseguiram isto e milhares de tantas outras não? O fato é que o diabo não pode pegar a pessoa e jogá-la no inferno. Sem poder agir assim, ele opera com a palavra de dúvida e com a ansiedade. O diabo conhece bem as fraquezas do ser humano.

Se uma pessoa está ansiosa para se casar e assim resolver o seu problema sentimental, por exemplo, o diabo irá atacar exatamente nesta área. Ele vai

usar amigos e parentes para perguntarem constantemente: “Fulana (o), você não vai casar?”. Ele também providenciará um relacionamento para esta pessoa ansiosa, e ela estará cercada de situações arrumadas por ele e cairá numa armadilha infernal.

O que quero dizer é que o diabo trabalha a partir do que recebe da pessoa, a partir da condição que ela própria dá a ele. A ansiedade é um argumento farto para o diabo trabalhar na vida de uma pessoa mesmo que ela creia em Deus. A matéria prima que ele usará contra um coração ansioso pelo casamento é o desespero de querer casar e resolver o problema sentimental. Se a ansiedade é

por causa de um problema familiar – como pais que têm filhos envolvidos com as drogas e querem salvá-los – o diabo, sabendo disso, vai atazaná-los ainda mais e os tornarão piores a cada dia, só para fazer aqueles pais ansiosos desanimarem. E é assim com qualquer ente querido.

Amigo leitor, você está entendendo a tática do diabo? Ele sabe qual é a ansiedade do seu coração. Se você estiver ansioso, por qualquer coisa que seja, saiba que ele usará isto para destruir a sua fé. Você pode me perguntar: Bispo, o que eu faço, então? Faça o que Jesus falou: "...não andeis ansiosos pela vossa vida..." (Mateus

6.25). Afinal, ninguém pode acrescentar sequer uma hora ao curso da própria existência.

Se o problema é espiritual, a pessoa tem de trabalhar de maneira espiritual. Então, pode orar pelo ente querido, pode orar pedindo a Deus que lhe envie alguém com quem se relacionar, pode orar pedindo a Deus uma promoção no trabalho, orar para que Ele a abençoe na área da vida que carece de interferência do Seu poder e assim por diante. O que a pessoa não deve fazer é pensar 24 horas por dia na situação que está vivendo, e que tem sido o motivo da sua ansiedade.

Esta tem sido a vitória do diabo na vida

dos cristãos: a ansiedade. A pessoa ansiosa interrompe o canal de ligação com Deus, que é a fé, e consequentemente Ele não pode atendê-la.

28

Determine você também

As coisas com Deus funcionam na base da fé, por causa disso tenho procurado ensinar que a moeda de troca com Deus é a fé. A mulher hemorrágica chegou por trás de Jesus, dizendo: "...Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada" (Marcos 5.28). Ela determinou! O texto bíblico nos mostra que o Senhor Jesus nem sabia ao certo quem O havia tocado, mas disse a ela: "...Filha, a tua fé te salvou..." (verso 34). O que salva é a fé, a manifestação da fé.

Manifestar a fé significa ter convicção nas Palavras, nas promessas de Deus. Assim, o corpo fica todo iluminado e o diabo não tem chance de êxito. Quando o ser humano fica diante de um animal

feroz, exala do corpo o cheiro do medo que é a adrenalina. E isto é normal. A mesma coisa acontece com respeito à fé. Quando a pessoa está na fé, emana luz e as trevas se afastam.

Muitas vezes, durante nossas reuniões de libertação, o pastor manda o demônio embora, e ele permanece relutante, mesmo o pastor tendo usado o nome de Jesus. Isto acontece porque o diabo viu que este pastor não estava usando a fé como deveria; viu que ele estava ministrando a libertação de forma mecânica e não por meio da fé. O diabo é capaz de identificar quando a pessoa está ou não na fé. Quando a pessoa está na fé "já era" para ele; caso contrário,

ele dá trabalho, gera problemas.

A pessoa precisa saber como defender a sua fé porque a nossa vida e a nossa salvação dependem da nossa fé. Por isso ela precisa estar ativa, brilhando. Nós precisamos ter óleo permanentemente para nossa chama não se apagar, e o diabo também sabe disso.

Por outro lado, a menor manifestação de ansiedade será usada por ele. E é exatamente isto o que tem acontecido com a maioria das pessoas que acabam desanimando da fé. Elas vêm à igreja, entregam a vida para Jesus, se batizam nas águas, são fiéis, mas manifestam ansiedade. Quando a pessoa ainda não é nascida de Deus, ainda não teve a vida

transformada definitivamente, esta situação é ainda pior porque a falta de discernimento as faz perecer, coisa que não acontece com aquele que tem o novo nascimento.

Uma pessoa só pode dizer que conhece a outra depois de estar com ela e conversar pessoalmente. A pessoa precisa conhecer o Senhor Jesus para saber nas mãos de quem está colocando toda a sua vida. O maior problema das pessoas é a falta do novo nascimento, por isso têm vivido ansiosas.

29
A importância do novo nascimento

Quando a pessoa é nascida de Deus, tem discernimento para não se envolver com o problema que busca resolver. Ela sabe como livrar-se daquela situação porque o Espírito Santo a dirige. Eu já tive experiências graves a este respeito. Problemas que só foram resolvidos quando dobrei meus joelhos e, desesperado e no fundo do poço, falei com Deus: Senhor, a partir deste momento eu não vou mais levar este peso porque isto não é para mim. Se o Senhor não resolver, estou perdido, mas não vou fazer mais nada a respeito do que estou passando. Ou é ou não é... é tudo ou nada.

Esta oração foi um desabafo, foi uma

entrega total que fiz a Ele. Naquele momento, aquele fardo entreguei a Deus. Só para você ter uma ideia, meu amigo leitor, eu olhava os cachorros nas ruas e deseja ser um deles. E olha que eu era de Deus! Mas estava muito ansioso para resolver aquele problema, que não poderia passar de determinado dia. E a pressão era demasiadamente grande sobre mim.

Então, busquei recursos com o Espírito Santo, fui a Deus. O que estou dizendo é que se a pessoa é de Deus, qualquer que seja o seu problema e a sua gravidade, ela recebe dEle a solução que ninguém mais pode dar. Quando me levantei daquela oração, eu era outra pessoa. O

problema continuava lá, mas eu era outro.

A partir dali, as coisas foram se resolvendo naturalmente. Conto esta minha experiência, porque sei que muitos passam por momentos assim. E não adianta ficar desesperado querendo converter marido, esposa, filhos, querendo fazer isto e aquilo. Não aja deste jeito porque é isto o que o diabo quer. Ele quer ansiedade, para ter condições de trazer a solução que irá nos desgraçar. Foi o caso do Senhor Jesus lá no deserto. O diabo só se aproximou de Jesus quando Ele estava debilitado, com muita fome, depois de quarenta dias sem comer. Naquele

momento crucial, o diabo chegou e ofereceu-Lhe “a solução”. Talvez isto esteja acontecendo com você, que está passando por um deserto. Qual foi a reação de Jesus? Ele não usou o sentimento. Se tivesse feito, certamente teria transformado aquelas pedras em pães. O diabo sabia que Ele poderia fazer tal coisa. Porém, se Ele o fizesse, daria razões para ser sobrepujado. Mas o Senhor buscou recursos naquilo em que confiava, que era a Palavra de Deus. Quando a pessoa é nascida de Deus, tem recursos para sair do problema, mas se não é, eu diria que é praticamente impossível.

Durante a campanha do Jejum de Daniel,

nós não temos pedido a Deus que resolva um ou outro problema, mas temos orado para que Ele transforme completamente a vida de todos os que dela participam. Só assim serão novas criaturas, nascidas de Deus, para que tenham recursos próprios para vencer os problemas e seguir em frente rumo à salvação.

30
Aquilo que Deus ama

Sabemos que há coisas que não dependem de nós para serem realizadas. Você não pode, por exemplo, mover a mão de um juiz para que ele assine uma causa a seu favor, mas pode orar ao Juiz dos juízes, ao Senhor eterno, ao único e verdadeiro Deus para mover a mão do juiz, a mão das pessoas que têm a autoridade para determinar que a justiça seja feita. É nesta fé que temos clamado a Deus e buscado a Sua face. Durante a campanha do Jejum de Daniel, nós temos intensificado nossas orações e feito o mesmo que Davi, quando disse: "Vivifica-me, Senhor, por amor do Teu nome; por amor da Tua justiça, tira da tribulação a minha alma" (Salmos 143.11).

O salmista menciona o amor à justiça, porque Deus ama a justiça, ela é a base do Seu Trono. Imagine você como Deus seria se Ele não fosse justo? Muitas pessoas confundem e dizem: "Deus é amor e no final todos seremos salvos". Sabemos que Deus é amor, mas se Ele ignorasse a justiça, do que adiantaria o Seu amor?

É o mesmo caso de um marido infiel que jura amar a esposa. Não tem como a mulher acreditar em um amor como este ou aceitá-lo porque o ser humano gosta de ser tratado com justiça. Se houve um juramento entre as partes, uma aliança feita na base do amor, espera-se o cumprimento das responsabilidades que

cabe a cada um, como a fidelidade. Caso contrário, mesmo que haja amor, não haverá justiça, pois um estará em desvantagem em relação ao outro.

Deus é amor, mas não passa por cima da justiça. É nesta fé que toda a Igreja Universal do Reino de Deus tem buscado o cumprimento das promessas de Deus; o cumprimento da Sua justiça. Eu me lembro que, buscando essa justiça, disse ao Senhor: Meu Deus, não é possível que eu esteja sendo massacrado pela injustiça, e o Senhor não faça nada. Julgue o Senhor a minha causa, porque tenho trabalhado pela Sua Obra e sido espoliado, ou seja, tenho sido privado dos meus direitos, tenho

sido injustiçado.

Você, meu amigo leitor, que tem sido vítima de uma injustiça, sabe o que isto significa porque não existe dor maior do que ser injustiçado. Eu sou revoltado com este mundo por causa da injustiça que insiste em prevalecer. Aqueles que têm abraçado a fé no Senhor Jesus e na Sua Palavra, aqueles que têm seguido o mesmo Caminho que nós, têm o direito de chegar diante do Trono e buscar a resposta, e Deus tem prazer em fazer justiça.

Por Deus amar a justiça e odiar a injustiça, enviou o Seu Filho, para justificar aqueles que nEle creem. Quando abraçamos a fé no Senhor Jesus

Cristo, o sangue derramado na cruz nos purifica das nossas injustiças, e ele nos faz justos, conforme diz a Bíblia: “O justo viverá por fé” (Romanos 1.17).

31

Em que fase você está?

O vale de ossos secos ainda existe. Porém, como na época do profeta Ezequiel, Deus mantém a Sua Palavra de reestabelecimento de vidas ressequidas. Neste momento há os que dizem: “Ah, quem me dera! Daria qualquer coisa para começar tudo de novo. E não cometeria as besteiras que me trouxeram a esta situação deplorável na qual me encontro”. Da mesma forma que o Senhor enviou o profeta ao vale de ossos secos, tem-nos enviado até você, amigo leitor, que está vivendo situação semelhante a esta. E eu o convido a ter a vida restaurada. Para tanto, é preciso que você queira, deseje esta mudança de todo o seu coração; é preciso que busque com todas as suas forças, assim

como um atleta que almeja o primeiro lugar e a medalha de ouro.

Para que um atleta alcance tal resultado, treina exaustivamente e se esforça ao limite de suas forças físicas, e quando, mesmo depois de tanto empenho, perde, muitos choram copiosamente. O fato é que o vencedor é somente aquele que fez o seu melhor e deu tudo de si no momento da competição.

O Senhor Jesus disse que: "...estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela" (Mateus 7.14). Isto significa que, para alguém conquistar a salvação, precisa investir nela.

Relembrando, há três fases no vale de ossos secos. A primeira delas diz respeito aos ossos secos propriamente ditos. As pessoas no mundo inteiro estão espiritualmente mortas, exceto aquelas que já nasceram de Deus. Para mudar este quadro, o Senhor mandou que pregássemos o Evangelho, da mesma forma que mandou Ezequiel profetizar aos ossos secos. E isto tem sido feito.

A segunda fase é aquela em que os ossos se agruparam, formando esqueletos que, apesar de perfeitos, permaneceram caídos, pois ainda não tinham vida. Esses corpos sem vida representam as pessoas que um dia foram agraciadas com bênçãos, mas não nasceram de

Deus e permanecem no estado de corpos sem vida. E a igreja do Senhor Jesus está cheia de zumbis de sorriso amarelo e vida sem brilho.

A terceira fase é completada quando o Espírito Santo vem sobre a pessoa e lhe dá vida (plena). Quando Ezequiel profetizou, conforme lhe fora ordenado: "...Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam" (Ezequiel 37.9), aqueles corpos receberam de Deus o fôlego da vida, da mesma forma que aconteceu com Adão, no momento da Criação.

Então, para você que não vê uma diferença significativa entre a sua vida e a vida dos seus amigos, que ainda não

passaram das duas fases iniciais, eu quero dizer que você ainda não recebeu a plenitude da vida.

32
Não seja um João-ninguém

O Espírito Santo tem sido derramado sobre aqueles que creem e sacrificam, sobre aquelas pessoas sinceras, e aí está a diferença. O Senhor Jesus disse: “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14.26). O Pai, o Filho e o Espírito Santo estão envolvidos quando a pessoa é batizada com o Espírito Santo. Isto é maravilhoso! E só quem recebe o Espírito Santo tem ideia do que isto significa. Ele não é dado ao homem segundo às suas caridades ou à sua religiosidade ou méritos. O Espírito Santo não é derramado de acordo com uma crença pura e simplesmente, mas

quando a pessoa manifesta uma fé em Jesus seguida de sacrifício.

Quando uma pessoa recebe o batismo com o Espírito Santo, deixa de ser religiosa para ser uma verdadeira testemunha viva do Senhor Jesus. Este é o âmago do derramamento do Espírito Santo. A pessoa deixa de seguir as regras de uma religião para seguir ao Senhor Jesus, e é o próprio Espírito Santo que a guia e lembra sobre o que ela deve fazer, conforme nos diz o texto bíblico.

O Espírito Santo é essencial àquele que é cristão de fato e de verdade. Caso contrário, será como uma folhinha seca que é carregada pelo vento e, sem

direção, torna-se um João-ninguém. Porém, quando a pessoa é levada pelo Espírito Santo, Deus faz dela um vaso para a glória do Seu Santo Filho, Jesus.

O Deus que um dia falou com Abraão, Isaque e Israel, é o mesmo que fala conosco nos dias de hoje. Porque assim como Ele foi no passado, é no presente e será no futuro, ou seja, o Deus de maravilhas, o Deus único e verdadeiro. Muitos têm esperado a descida do Espírito Santo da mesma forma que uma terra boa e arada espera pela semente. Estes, certamente, têm sido batizados com o Espírito Santo, e o gozo sobrenatural lhes vem sobre a alma. Estes são renovados e recebem de Deus

o novo nascimento, sem que Ele Se importe com o sexo e a idade que têm ou com a religião que vinham professando. A única coisa que importa ao Senhor no momento deste batismo é a fé de que a promessa será cumprida. Quanto a isto é importante ressaltar que até as crianças têm-nos demonstrado o desejo de receber este batismo. Este é um sinal de que o Espírito Santo está mesmo sendo derramado de maneira espetacular, pois da boca dos pequeninos sai o perfeito louvor.

É chegado o momento do derramamento do Espírito Santo sobre toda criatura. Busque-O em espírito e em verdade: “Mas vem a hora e já chegou, em que os

verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para Seus adoradores” (João 4.23).

33
Quem ousa desafiá-lo?

Aquele que é nascido do Espírito, é solteiro e livre de qualquer relacionamento afetivo, está em vantagem sobre os demais que estão presos aos sentimentos do coração. Digo isto por experiência própria.

Por volta dos meus 20 anos, lembro-me bem de que tinha mais tempo para ler a Bíblia, orar e adorar o meu Senhor. Entrava no meu quarto, trancava a porta e ali desenvolvia minha comunhão com Ele.

Foi numa noite de sábado, enquanto lia sobre Davi e Golias, que um versículo saltou-me aos olhos e encheu-me de gozo inefável. Davi, a mando de seu pai, foi enviado aos seus irmãos para levar-

lhes suprimento e saber como estavam. Chegando lá, perguntou a seus irmãos se estavam bem. Estando ainda a falar, eis que ouviu os gritos ameaçadores de um homem do exército dos filisteus.

Golias, por quarenta dias, pela manhã e à tarde, diariamente, desafiou qualquer um de Israel a lutar contra ele, e "Todos os israelitas, vendo aquele homem, fugiam de diante dele, e temiam grandemente" (1 Samuel 17.24).

Mas Davi, um garoto inexperiente e incapaz sequer de servir o exército, não se intimidou com o tamanho daquele homem de quase três metros de altura, nem de sua armadura especial. O

menino-pastor, imbuído de uma fé viva no Deus de seus pais, revoltado com sua afronta, disse:

"...Quem é, pois, esse incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?" (1 Samuel 17.26).

Não há palavras para descrever a alegria e o gozo indizíveis que encheram o meu ser. Hoje, passados mais de quarenta e cinco anos, ainda me lembro disso como se fosse ontem. Parece que o Espírito de Deus estava me convocando para enfrentar o inferno.

Davi matou e arrancou a cabeça daquele Golias. Porém, os espíritos, tanto de Golias como dos filisteus, continuaram

na Terra ameaçando os exércitos do Deus vivo de Abraão, Isaque e Israel.

Em compensação, o Espírito de Deus, por meio da Igreja Universal do Reino de Deus, tem levantado pessoas dos quatro cantos da Terra, no mesmo espírito de Davi, para enfrentar os filisteus romanos. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça, entenda, seja selado com o Espírito de Deus e convocado à guerra. Quem crê no Deus de Davi, vai conosco.

34
Três formas de manifestação

Não existe bênção maior do que a plenitude do Espírito Santo. Há alguns anos, a Igreja Universal do Reino de Deus realizou uma concentração no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, para o recebimento do Espírito Santo. Naquela campanha, nós convidamos a todos para o recebimento do Fôlego de Deus.

Recentemente, enquanto almoçava na companhia de um dos pastores da IURD, ele me disse ter recebido, durante aquela concentração de fé, o batismo com o Espírito Santo, exatamente como a igreja estava anunciando. Ele foi batizado, depois consagrado a pastor e tem pregado a Palavra de Deus na

Europa e nos Estados Unidos. Compartilho esta nossa conversa para mostrar a você, meu amigo leitor, a importância espiritual de campanhas como esta do Jejum de Daniel.

João Batista, falando com seus discípulos a respeito do Senhor Jesus, lhes disse: “Eu vos tenho batizado com água; Ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo” (Marcos 1.8). Recorrendo ao Antigo Testamento, vemos que em toda a história de Israel, Deus falou com o Seu povo através de um servo escolhido por Ele. A voz que Abraão ouviu foi a mesma ouvida por Isaque e Jacó, por exemplo. Foi o próprio Deus-Pai Quem falou com eles.

Assim, a voz audível de Deus conduziu nossos pais na fé.

Depois, esta voz desapareceu e veio a Pessoa do Deus-Filho. Entendemos, então, que a primeira manifestação do Deus-Pai foi feita através da Sua voz e, Sua segunda manifestação, através da Pessoa do Deus-Filho.

O Senhor Jesus, por Sua vez, uniu a voz de Deus ao Seu ser e tornou-Se homem como nós e conduziu Suas ovelhas com a própria voz – que era ao mesmo tempo meiga, suave e firme – durante o tempo em que esteve aqui. Dentre Suas promessas, Ele disse: “Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco

(...) Não vos deixarei órfãos...” (João 14.16,18).

O Deus-Filho foi morto em sacrifício, ressuscitou e subiu aos Céus. Ao quinquagésimo dia da Sua ressurreição, história de Israel, Deus falou com o Seu povo através de um servo escolhido por Ele. A voz que Abraão ouviu foi a mesma ouvida por Isaque e Jacó, por exemplo. Foi o próprio Deus-Pai Quem falou com eles. Assim, a voz audível de Deus conduziu nossos pais na fé.

Depois, esta voz desapareceu e veio a Pessoa do Deus-Filho. Entendemos, então, que a primeira manifestação do Deus-Pai foi feita através da Sua voz e,

Sua segunda manifestação, através da Pessoa do Deus-Filho.

O Senhor Jesus, por Sua vez, uniu a voz de Deus ao Seu ser e tornou-Se homem como nós e conduziu Suas ovelhas com a própria voz – que era ao mesmo tempo meiga, suave e firme – durante o tempo em que esteve aqui. Dentre Suas promessas, Ele disse: “Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco (...) Não vos deixarei órfãos...” (João 14.16,18).

O Deus-Filho foi morto em sacrifício, ressuscitou e subiu aos Céus. Ao quinquagésimo dia da Sua ressurreição, o Deus-Filho cumpriu o que havia

prometido, e o Espírito Santo desceu como um vento impetuoso, enchendo o lugar no qual os discípulos estavam reunidos, naquele que ficou conhecido como o Dia de Pentecostes.

O Espírito Santo veio para substituir o Deus-Filho e não para viver ao lado dos discípulos, conduzindo-os por meio de uma voz. Ele veio para tomar posse do ser humano (daquele que crê de fato e de verdade) e assim conduzi-lo. Veja que o Deus-Pai veio primeiramente, depois foi a vez do Deus-Filho e, finalmente, veio o Deus-Espírito Santo, que está entre nós não para ficar encostado, mas para penetrar e habitar em nós.

35
Etapas do sacrifício

O batismo com o Espírito Santo é, na realidade, o derramamento da Pessoa do Deus-Pai dentro do ser humano. Desta forma, Ele não está mais falando do lado de fora, como fez com os heróis da fé, nem como fez o Deus-Filho com os Seus discípulos, conforme falei anteriormente. Porém, este batismo só é possível quando a pessoa se entrega por completo ao Senhor Jesus e se sacrifica. Caso contrário, não há o recebimento do Espírito Santo.

A atitude de sacrificar-se, jejuar e orar, deixando de lado as coisas deste mundo, como é a proposta desta campanha do Jejum de Daniel, será vista por Deus, pois ninguém sacrifica se não estiver

movido por uma verdadeira fé. O Senhor Jesus diz na Sua Palavra que o Espírito Santo é um Espírito que o mundo não pode receber (João 14.17). O mundo não pode recebê-Lo porque não está disposto a sacrificar.

Quanto a isto Ele disse: “...Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me” (Marcos 8.34). Este versículo resume as etapas do sacrifício que o cristão precisa fazer durante toda a sua vida: A primeira delas é negar a si mesmo. A segunda é tomar cada um a sua cruz e a terceira é segui-Lo. Ser cristão significa sacrificar, sacrificar e sacrificar.

Certamente, nossa vida aqui na Terra é

um período de sacrifício porque requer negação a nós mesmos. Também é certo que este período será recompensado na eternidade, pois está escrito que: "...Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam" (1 Coríntios 2.9). Notem que o amor aqui não está relacionado ao sentimento e à emoção, mas ao sacrifício.

No batismo nas águas, o pastor emerge o corpo da pessoa inundando-a por completo. No batismo com o Espírito Santo acontece a mesma coisa, com a diferença de que Aquele que batiza é o próprio Senhor Jesus.

Quando a pessoa é selada, marcada por Deus, quem ousa tocá-la? Nem o diabo pode fazer tal coisa. Não se ofendam com a analogia que irei fazer, mas quem é do interior sabe que um animal é marcado com ferro em brasa para que as iniciais do dono estejam nele. Isto faz com que aquele animal não seja tocado por terceiros. É assim também no batismo com o Espírito Santo, pois aquele que foi selado, marcado por Deus, não pode ser tocado pelo diabo. Ainda assim, resta uma pessoa capaz de destruir aquele que é batizado com o Espírito Santo e esta é a própria pessoa. E ela faz isto ao se tornar rebelde e inclinada para as coisas deste mundo, quando teima em não dar atenção à voz

do Espírito que a orienta.

Fazer com que a pessoa seja selada, marcada por Deus definitivamente é o motivo que leva a Igreja Universal do Reino de Deus a buscar incessantemente o derramamento do Espírito Santo sobre todos os que creem.

36
Igual à montanha

Eu quero dizer para aqueles que se encontram tristes e abatidos que não existem limites para Deus. Qualquer que seja o seu problema, o Espírito Santo pode mudar por completo a sua vida. Por isso o Senhor Jesus disse: "...recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (Atos 1.8). O Espírito Santo nos dá poder para sermos testemunhas vivas do Senhor Jesus. Não testemunhas só de bênçãos físicas e financeiras, mas testemunhas de transformação de caráter e de comportamento. Uma transformação tal que nos torna capazes de refletir a

imagem de Deus e nos dá condições para perdoar aqueles que têm-nos maltratado.

Há algum tempo postei no meu blog a foto de uma montanha coberta por uma branca nuvem. O céu estava límpido, parecia que todas as nuvens que estavam nele desceram sobre aquela montanha. Na foto havia uma cidade em primeiro plano. Esta nuvem representa o Espírito Santo, e a montanha é você, que pode estar vivendo momentos difíceis.

Independentemente dessas dificuldades, a Nuvem desce sobre o que crê e transforma o seu interior, inunda o seu ser, porque esta Nuvem é o poder do alto. À luz da Bíblia, posso afirmar que

da mesma forma como o Espírito Santo desceu sobre a virgem Maria, desce sobre você e o torna puro, por causa do sangue do Senhor Jesus, que o tem lavado de todos os pecados.

Isto significa que o seu passado não importa. O que importa é que somos lavados pelo sangue do Senhor Jesus de forma tal que o diabo não pode nos acusar de coisa alguma.

O Senhor Jesus disse para os discípulos que não os deixaria órfãos: "E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco" (João 14.16). Então, a proposta dos 21 dias de jejum é fazer

com que todos estejam numa só fé, num só espírito e num só coração à espera deste Consolador que nos foi prometido.

O Espírito da promessa, o Espírito do Altíssimo, virá sobre todos os que determinam a Sua descida, pois estes têm sido como aquela montanha, que recebe a nuvem e é envolvida de forma sobrenatural. Que seja assim também com todos os que me leem neste momento, independentemente de serem crianças, idosos, jovens ou adultos.

Depois disso, a pessoa aprende a apresentar a Deus a sua oferta espiritual, que sobe a Ele como incenso e louvor diário. Muitos têm chorado por causa de uma traição, por exemplo, mas quem tem

o Espírito Santo não chora por isto, pois tem Aquele que traz a alegria e a paz inexplicáveis, têm Aquele que inunda o ser de vida, que traz esperança e confiança e nos faz perceber o amparo do Pai. O Espírito Santo levanta os caídos e os transforma em um exército como foi com os 300 de Gideão e os 318 de Abraão.

37
Tenho visto os resultados

O Jejum de Daniel desintoxica a mente e a deixa preparada para ouvir a voz de Deus. O seu principal propósito é fazer com que as pessoas não deixem que o lixo oferecido por este mundo lhes confundam a mente e o coração, pois quando a mente está poluída com as coisas deste mundo, como a pessoa pode discernir a voz de Deus?

Eu tenho procurado ensinar a todos que o Espírito Santo tem mais interesse em entrar no ser humano e fazer dele morada do que este tem necessidade. Se isto não tem acontecido, o problema não está no Espírito Santo, mas em nós, que ficamos surdos, cegos e mudos diante de Deus, por causa da poluição sonora e

visual à qual temos nos submetido, seja através do rádio, da televisão, dos jornais ou da internet. Quanto a isto Jesus nos advertiu várias vezes: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça” (Mateus 11.15).

Atualmente, para o ser humano conseguir dar ouvidos à voz de Deus, é imprescindível que ele se afaste dessa poluição sonora e visual. Quando isto acontece, o Espírito Santo encontra liberdade para fluir e operar as maravilhas que temos tido notícias.

Quando uma pessoa é liberta deste mundo vil, quando ela tem um encontro com o Senhor Jesus, através do Espírito Santo, o diabo perde, o reino das trevas

perde. Por isso, quanto mais pessoas seladas com o Espírito Santo houver, mais forte será o Reino de Deus aqui no mundo, e mais guerreiros do tipo de Gideão estarão disponíveis para Deus fazer a Sua Obra. Por isso, tenho ficado extremamente feliz com esta campanha como há muito tempo não ficava, porque via muitas caricaturas de cristãos. Estou feliz em ver que Deus está mudando esta situação com o derramamento do Espírito Santo.

Fico muito feliz em ver que até crianças de tenra idade estão interessadas pelas coisas de Deus. Isto é um sinal de que o Espírito Santo está fluindo. Quando era criança, não pensava nas coisas de

Deus. Honestamente, eu não tive esta oportunidade. Porém, durante esta campanha, uma criança de 5 anos manifestou o seu desejo de conhecer a Deus, e isto é muito forte.

Quem é capaz de mover o coração de uma criança inocente para um propósito como este? A Bíblia nos diz que depois de ter purificado o templo, expulsado os cambistas, o Senhor Jesus fez grandes maravilhas a ponto de ser aclamado. Então, disse aos religiosos que se incomodaram com aquilo: "... nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?" (Mateus 21.16).

Eu tenho certeza que esta manifestação

do Espírito Santo na Igreja Universal do Reino de Deus move o coração até daqueles que se achegam a nós neste momento como um simples curioso. Deus está Se manifestando a crianças, e isto é tremendamente forte.

38
Quem disse que seria fácil?

A Bíblia nos diz que: "Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão" (Salmos 126.5). Júbilo significa alegria, e duas coisas acontecem simultaneamente na vida da pessoa batizada com o Espírito Santo: ela recebe paz interior e alegria. Essa paz é um dos sinais evidentes da ação do Espírito Santo na vida de uma pessoa. Do lado de fora ela pode estar em guerra, mas no íntimo do ser há paz e alegria. Então, se a pessoa mantém esta alegria, independentemente do que lhe acontece, é a ação do Espírito Santo em sua vida, pode ter certeza disso.

Para quem tem sentido dificuldade em se manter longe das coisas deste mundo,

quero dizer-lhe que a dificuldade é normal. As coisas de Deus são preciosas e não há como alcançá-las de qualquer maneira. Há que se fazer um sacrifício. Se para conquistar uma vida financeira estável com um bom salário, é preciso estudar e chegar ao nível superior, imagine para conquistar as coisas que são eternas!

Você acha que para se encontrar o Reino de Deus é fácil? Você acha que só porque Ele é misericordioso e cheio de compaixão o Reino dEle se conquista no "oba-oba", na facilidade? Não... não, mesmo. E não pense que é Deus que dificulta as coisas. Não... quem dificulta é o diabo. É ele que coloca mil

barreiras para que a pessoa não ultrapasse as portas celestiais. Portanto, temos de lutar. E Deus não permite que sejamos fracos a ponto de fracassar e Ele nos dá a devida força, valentia e coragem para conquistarmos o que cremos.

Por isso, não se desespere ou desanime. Mantenha-se na fé, perseverante. Não confesse fraquezas, pois quanto mais a pessoa fala que está difícil, mais difícil fica. Olhe para o seu objetivo e não para as circunstâncias. O Senhor Jesus disse que: "...o reino dos céus é tomado por esforço..." (Mateus 11.12). Certamente, isto não é fácil, mas o Senhor Jesus também nos diz que: "...No mundo,

passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo” (João 16.33). Em outras palavras, se Ele teve forças para vencer, nós também temos e sempre teremos.

Então, não pense que você irá sensibilizar a Deus, confessando a todo instante que sua luta está difícil, ou que você fará com que o diabo desista diante da sua confissão. O máximo que sua lamentação pode conseguir é potencializar ainda mais a ação dele sobre a sua luta.

Está escrito: “...Eis que vos envio o cereal, e o vinho, e o óleo, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre as nações” (Joel

2.19). Bem, o cereal significa o alimento, o pão nosso de cada dia. O vinho representa a alegria, e o óleo é o Espírito Santo. E a Palavra diz que deles seremos fartos.

39
Vamos continuar?

“Por estas coisas, choro eu; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; (...) os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo” (Lamentações 1.16). Realmente, quando o homem de Deus vê a situação crítica do povo, sente esta dor, que é insuportável. Só quem trabalha, luta e geme pelo povo pode compreender este lamento e a dor que sentimos por pessoas que sequer fazem parte do nosso ciclo familiar, mas que são criaturas que Deus nos colocou como responsáveis perante Ele.

Os pastores e suas esposas; auxiliares, obreiras, obreiros, e todos os que fazem parte da Igreja Universal do Reino de

Deus, todos têm de ter este espírito de doação, de oferta e de sacrifício porque se nós estimulamos as pessoas ao sacrifício, antes delas somos o próprio sacrifício. No sacrifício trazemos os feixes, as respostas de Deus. O verdadeiro sacrifício que fazemos para o nosso Deus prova para o diabo o quanto amamos o nosso Senhor. E o diabo pode ver quem é e quem não é de Deus, pois no sacrifício está a alma do sacrificante.

Tenho recebido inúmeros testemunhos de crianças, jovens e idosos que têm participado fervorosamente desta campanha. Isto porque quanto mais longe do mundo, mais perto de Deus.

Quanto a isto, o apóstolo João nos adverte: “Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2.15).

Quando a pessoa gasta horas na internet ou diante da televisão, mesmo sendo de Deus e até já batizada com o Espírito Santo, vai-se deixando levar pelas coisas deste mundo, de maneira que os pensamentos vão mudando até ela se esfriar e se afastar de Deus. O jejum de 21 dias é para nos ensinar como devemos proceder e não deixar que a lição que tiramos dele fique no passado. Dessa forma, nossa vida será sempre renovada pelo Espírito Santo. Quanto

mais ocupamos os pensamentos com as coisas de Deus, damos menos chance ao diabo de usar o seu poder e vice-versa.

Que este jejum de 21 dias prossiga. O próprio Espírito Santo lhe dará o discernimento necessário para separar o joio do trigo. O Jejum de Daniel está nos ensinando a fazer esta separação. Sendo assim: que falta tem-lhe feito as notícias que você deixou de tomar conhecimento por causa deste propósito? Que falta tem feito para a sua vida o acesso às redes sociais? Hoje encontramos nossa consciência mais purificada, e neste estado temos mais condições de ouvir a voz de Deus.

Outro dia, observando as ondas do mar,

pensei: assim deve ser o Espírito Santo; Ele vem e vai... sempre tentando convencer e querendo mostrar-Se, pois Ele precisa de um corpo para Se expressar e Se mostrar aos que estão caídos neste mundo. A mente pura e vazia das coisas deste mundo é extremamente importante neste processo.

40

Povo forte

“Porque veio um povo contra a Minha terra, poderoso e inumerável; os seus dentes são dentes de leão, e ele tem os queixais de uma leoa. Fez de Minha vide uma assolação, destroçou a Minha figueira, tirou-lhe a casca...” (Joel 1.6,7). Esta é a situação caótica que o inferno tem criado no mundo inteiro. Porém, da forma como Deus fez com Gideão, Ele nos convoca: “Tocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no Meu santo monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do Senhor vem, já está próximo; dia de escuridade e densas trevas, dia de nuvens e negridão! Como a alva por sobre os montes, assim se difunde um povo grande e poderoso, qual desde o

tempo antigo nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração. À frente dele vai fogo devorador, atrás, chama que abrasa; diante dele, a terra é como o jardim do Éden; mas, atrás dele, um deserto assolado. (...) O Senhor levanta a voz diante do Seu exército; porque muitíssimo grande é o Seu arraial; porque é poderoso quem executa as Suas ordens; sim, grande é o Dia do Senhor e mui terrível! Quem o poderá suportar?" (Joel 2.1-11).

O povo que veio destruir a terra do Senhor é o inferno com todos os seus demônios. Mas este povo grande e poderoso que se levanta é o povo de

Deus. E o Senhor está tocando as trombetas e ordenando que façamos o mesmo. A Igreja Universal do Reino de Deus está tocando as trombetas, fazendo com que este povo forte e numeroso se levante em toda a Terra para enfrentar o inferno. O objetivo deste exército do Senhor é dar o troco ao diabo e vingar aqueles que estão perdidos e os que já foram levados por ele ao inferno.

O Espírito Santo está sendo derramado para que as pessoas que O recebem venham formar um exército igual ao de Gideão, que enfrentou os inimigos e os venceu apenas com trezentos homens. Precisamos arrumar as nossas armas, porque o Espírito Santo está

convocando aqueles que serão usados para dar o troco ao diabo.

Recebi um depoimento sobre a concentração de fé chamada O fôlego de Deus, realizada no estádio do Maracanã no dia 17 de abril de 1992. Naquela ocasião, a igreja estava em campanha pelo derramamento do Espírito Santo, como estamos agora no Jejum de Daniel. Uma senhora que foi batizada naquela ocasião me escreveu dizendo o quanto aquele dia foi marcante para ela, e que até hoje continua firme na presença de Deus. Isso mostra que, aconteça o que acontecer, quando a pessoa recebe o Espírito de Deus, ela se firma e fica pronta para enfrentar o mal.

Deus é grande, e todos os problemas são insignificantes, assim como o inferno e o diabo também o são diante do Deus de Abraão, de Isaque e de Israel; eles são coisa nenhuma diante do Espírito que está descendo sobre os que creem.

41

Os valentes de Davi

O rei Davi possuía uns quarenta homens especiais. Dentre os quais, trinta eram muito especiais e três eram superespeciais. Os superespeciais eram:

1º - "Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal dos três; este brandiu sua lança contra oitocentos e os feriu de uma vez" (2 Samuel 23.8).

2º - Eleazar, filho de Dodô. Ele estava entre os três valentes quando desafiaram os filisteus, diz a Palavra que "ele se levantou e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; naquele dia, o Senhor efetuou grande livramento; e o povo voltou para onde Eleazar estava somente para tomar os despojos" (2 Samuel 23.10).

3º - Sama, filho de Agé, o hararita. Sobre ele está escrito: "...quando os filisteus se ajuntaram em Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugia de diante dos filisteus. Pôs-se Sama no meio daquele terreno, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor efetuou grande livramento" (2 Samuel 23.11,12).

"Também três dos trinta cabeças desceram e, no tempo da sega, foram ter com Davi, à caverna de Adulão; e uma tropa de filisteus se acampara no vale dos Refains" (2 Samuel 23.13). Estes três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram

água do poço, junto à porta de Belém, e tomaram-na e a levaram a Davi.

Abisai, irmão de Joabe, “era cabeça de trinta; e alçou a sua lança contra trezentos e os feriu. E tinha nome entre os primeiros três. Era ele mais nobre do que os trinta e era o primeiro deles; contudo, aos primeiros três não chegou” (2 Samuel 23.18,19).

Benaia, filho de Joiada, “era homem valente de Cabzeel e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve. Matou também um egípcio, homem de grande estatura; o egípcio trazia uma lança, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da

mão a lança e com ela o matou. Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes. Era mais nobre do que os trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda" (2 Samuel 23.20-23).

Fiz esta exposição bíblica para, finalmente, fazer a seguinte pergunta a você, meu caro leitor: com qual destes homens de Deus a sua fé se identifica mais? Ou será que não se identifica com nenhum deles?

Seja como for, o Espírito de Deus está buscando mulheres e homens com este caráter de fé, para estabelecer o Seu

Reino no coração dos humildes e dos sinceros que têm estado aprisionados nas garras dos filisteus.

42
Descida sem restrições

A promessa diz: “Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (1 Coríntios 6.19). Isto significa que o nosso corpo não nos pertence, mas, sim, a Deus. Se, por acaso, isto não acontece com você, meu amigo leitor, então seu corpo pertence ao diabo. Desculpe-me por ser tão claro e incisivo, mas é a realidade.

É por esta razão que as pessoas têm sido profundamente infelizes antes de terem o Espírito Santo em seu interior. Uma pessoa pode ter dinheiro, sucesso, fama e o que for, mas sempre será vazia, infeliz e triste. Nada pode satisfazê-la,

porque seu corpo está sendo ocupado por um mal que não aceita nada que seja bom, por mais perfeito que seja, pois tudo é rejeitado pelo mal. Afinal, ele tem o objetivo de permanecer na pessoa para mantê-la triste, insatisfeita, deprimida e com vontade de morrer. Quando o Espírito Santo vem, tudo muda. E é isto o que temos visto durante esta campanha do Jejum de Daniel.

Não há nada mais feliz para nós do que ver as pessoas recebendo o Espírito Santo, e a descida do Espírito de Deus não está restrita aos que são membros da Igreja Universal do Reino de Deus, mas Ele vem sobre todos os que creem e querem.

Eu aprendi, e quero ensinar para todos, que não podemos esperar um caminho cheio de pétalas de rosas, sem espinhos. Porém, se reagimos e perseveramos sem nos dar por vencidos, mostramos a verdadeira fé que nos faz tomar posse do Reino de Deus. Quando há uma manifestação de fé, há também uma resposta de Deus, e nada nem ninguém poderá impedir o derramamento do Espírito Santo sobre a vida dos que estão buscando.

Quando as pessoas, falando sobre o resultado desta campanha, nos dizem coisas do tipo: ”Eu tenho sido renovada”; “eu fui batizada”; “eu falei em línguas”; “esta campanha está

mudando a minha vida...” causam em nós o mesmo efeito de um colírio aos olhos. Esses comentários nos soam como um bálsamo ao coração; eles funcionam como vitaminas que trazem saúde ao nosso corpo físico e espiritual, e nos alegram de forma extraordinária. Por isso queremos que todos, sem distinção, quer da Igreja Universal, de outra denominação ou mesmo de outra religião, sejam cheios do Espírito Santo.

Porém, é necessário dizer-lhes que uma pessoa pode apagar o Espírito Santo por causa das faltas, das falhas e dos erros que cometem. Apesar disso, uma vez selada, a pessoa estará para sempre selada. Obviamente, se alguém

continuamente faz coisas para apagar o Espírito Santo em sua vida, perderá o contato com Ele, e isto é muito triste!

Aproveite, então, a campanha do Jejum de Daniel para buscar a restauração da sua vida, em nome do Senhor Jesus.

43
Sua oração

"É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa Palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento..." (Hebreus 6.4-6). Após a pessoa ter recebido o batismo com o Espírito Santo, que é o selo de Deus, se ela cair propositalmente, isto é, se ela negar a fé e apagar o Espírito Santo com seus pecados, fica impossível haver outro arrependimento.

Esta palavra é muito forte. Eu acredito que os profetas velhos surgem por conta

disto que esta palavra nos ensina. Profetas velhos são pessoas que uma vez experimentaram o dom celestial, participaram do Espírito Santo e provaram da boa Palavra de Deus e depois caíram na fé, deixaram-se levar pelo mundo. O texto sagrado diz que "é impossível outra vez renová-los".

Meu amigo leitor, você que está sendo avivado na sua fé, durante esta campanha que estamos fazendo, erga as mãos para os Céus e dê graças a Deus. Por outro lado, não se esqueça de que: "...a quem muito foi dado, muito lhe será exigido..." (Lucas 12.48). Você está recebendo o Espírito Santo para quê? Para sentir emoções celestiais? Para se

alegrar e permanecer curtindo o gozo do Espírito de Deus? Não, de forma alguma! Deus desceu sobre você para que pudesse servi-Lo, e a oração que se segue ao recebimento do Espírito Santo deve ser esta: Senhor, o que queres de mim?

Esta é a oração dos que foram selados pelo Espírito Santo; saiba que esta tem sido a nossa oração. A partir do momento que somos batizados com o Espírito Santo, recebemos o poder do alto para servir de testemunhas da ressurreição do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O batizado com o Espírito Santo não fala em línguas simplesmente. A evidência desse

batismo é o caráter transformado, é o comportamento pessoal, é o testemunho de vida.

Então, com o corpo cheio do Espírito Santo, é nossa obrigação dar um testemunho vivo de que Deus existe, pois se Ele não pode aparecer fisicamente para o mundo, o fará através de nós, que recebemos dEle a condição necessária para servir como Suas testemunhas. Por isso é importantíssima esta consciência de que o Espírito Santo não é derramado para o batizado ficar falando em línguas, mas para servir como testemunha viva da ressurreição do Senhor Jesus, e esta é uma grande responsabilidade.

A oração que você deve fazer permanentemente, volto a dizer, é esta: Senhor, recebi o Seu Espírito. Agora, o que o Senhor quer de mim, o que o Senhor quer que eu faça?

44
O caráter de Deus

"Quase todos são capazes de suportar adversidades, mas se quiser pôr à prova o caráter de alguém, dá-lhe poder" (Abraham Lincoln).

O caráter de alguém diz respeito à sua moral, índole ou modo de ser e agir. Somente os nascidos do Espírito Santo são habilitados para manifestar o caráter de Deus. Isso porque Seus filhos se tornam espíritos, conforme está escrito: "O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito" (João 3.6).

A natureza emotiva ou carnal é transformada em natureza racional ou espiritual. Por esta razão, muitos não entendem o porquê são fiéis à igreja ou

até mesmo religiosos e, ainda assim, não conseguem ter um comportamento compatível com a fé cristã.

Na igreja são uma coisa; distantes dela, são outras criaturas. Na igreja são santas, educadas e, aparentemente, espirituais. Em casa, no trabalho ou entre amigos são carnais, grossas e, visivelmente, perturbadas.

Isto acontece porque não nasceram do Espírito Santo. Não têm a natureza de Deus. Em vez disso, são pessoas convencidas, mas não convertidas. O caráter de cada um fala por si.

A natureza emotiva dos seres humanos teve início com Adão e Eva. Deus os

criou almas viventes. A natureza divina é espiritual e teve origem com Jesus. Ele não foi criado por Deus, mas foi gerado pelo Espírito de Deus. Portanto, é Espírito vivificante, conforme escrito em 1 Coríntios 15.45: "...O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante."

O mesmo processo realizado pelo Espírito de Deus para o nascimento de Jesus tem de acontecer com cada discípulo de Jesus. Do contrário, continuarão com a velha natureza adâmica. E o pior: não serão considerados como filhos de Deus: "os quais não nasceram do sangue, nem da

vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus” (João 1.13).

Daí a grande função do Espírito Santo: para uns, Ele vem fazê-los nascer de novo. Para os já nascidos de novo, Ele vem carimbar com o selo de Deus. Este é o batismo realizado pelo Senhor Jesus.

Os primeiros apóstolos nasceram de novo, quando Jesus soprou sobre eles o Espírito Santo, conforme está escrito em João 20.22, mas só no dia de Pentecostes eles foram batizados com o Espírito Santo: “Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar (...) Todos ficaram cheios do Espírito Santo...” (Atos 2.1,4).

Como se vê, a grandeza da vinda do Espírito Santo não é para se falar em línguas, mas para manifestar o mesmo caráter do Seu primeiro Filho: Jesus.

45
Um novo pentecostes

Se você, meu amigo leitor, ainda não recebeu o Espírito Santo, mas tem feito a sua parte, fique tranquilo, pois O receberá. Faço esta afirmação porque tenho certeza de que se a pessoa faz a sua parte para com Deus, Ele fica na obrigação de fazer a dEle. Quando a pessoa, porém, não faz a parte que lhe cabe, não tem o direito de cobrar coisa alguma de Deus.

Durante os cultos, tenho visto muitos marmanjos mascando chicletes no momento de louvor, mas também tenho visto crianças, com menos de 10 anos, buscando o Espírito Santo. E eu já disse em outros momentos que considero muito forte ver uma criança participando

de uma campanha como esta. É muito forte porque é um sinal de que o Espírito Santo tem mesmo Se mostrado indistintamente àqueles que O têm buscado.

Do ponto de vista da fé, quando uma criança manifesta interesse pelas coisas de Deus a ponto de ser envolvida pelo Espírito Santo, como temos visto acontecer durante o Jejum de Daniel, precisamos refletir sobre o que Deus tem feito nesses últimos dias.

O que temos visto hoje tem sido mais glorioso do que aconteceu no próprio Dia de Pentecostes, porque nesse dia o Espírito desceu apenas sobre cento e vinte pessoas adultas, e agora Ele está

descendo sobre adultos, idosos e sobre crianças. Por isso tenho feito questão de falar sobre este fato: para mostrar aos adultos que se as crianças estão sendo envolvidas é sinal de que o Espírito Santo quer verdadeiramente usá-las.

Meu amigo leitor, reflita comigo: se uma criança, que não tem o entendimento de um adulto, está sendo envolvida pelo Espírito Santo, imagine o que Ele quer de você, que é adulto!

Eu fico muito feliz quando recebo os testemunhos dessas crianças que estão participando do Jejum de Daniel. Muitas me escrevem de próprio punho, outras pedem auxílio às mães ou às educadoras

da EBI, e suas experiências com o Espírito Santo têm chegado ao meu conhecimento. Esses testemunhos me alimentam e me estimulam grandemente.

Essas crianças, quando recebem o Espírito Santo, são seladas contra os males e as pestes deste mundo. O nosso interesse é que todos tenham o Espírito Santo, e não há nada mais precioso para mim do que ver as pessoas recebendo o mesmo que o Senhor Jesus me deu. Eu não quero nada mais além de que você, meu amigo leitor, tenha o mesmo que tenho. A maior alegria de um pastor, auxiliar, obreiro, bispo, ou qualquer outro que faça a Obra de Deus, e que tenha verdadeiramente nascido de Deus,

é ver os outros sendo também nascidos de Deus. Esta é a nossa glória, a nossa riqueza.

46
Comunicação pessoal

O Espírito Santo está agindo com total e completa liberdade. Ele está sendo derramado sobre todos que O têm buscado durante a campanha do Jejum de Daniel, porque Jesus está escolhendo aqueles que serão Suas testemunhas vivas em todo o planeta. Digo em todo o planeta porque os testemunhos nos têm chegado de diversas partes do mundo onde existe uma Igreja Universal do Reino de Deus, pois estamos todos neste mesmo espírito e propósito.

Na época dos discípulos, ou seja, na época da Igreja Primitiva, não havia televisão, jornal, rádio, telefone, internet...a mídia propriamente dita. A comunicação era feita de indivíduo para

indivíduo. Com isso, as pessoas contavam umas para as outras os últimos acontecimentos. Quando o Espírito Santo desceu sobre os discípulos, eles saíram espalhando o que Deus havia feito em suas vidas, e é isto o que tem de acontecer entre nós hoje também, pois a comunicação de massa oferecida pela mídia, por mais tecnológica que seja, não é tão qualificada ou eficiente quanto a comunicação entre as pessoas.

Então, você que está participando deste jejum, e tem sentido o mover do Espírito Santo, precisa falar para todos os que fazem parte do seu círculo social isto que tem acontecido na sua vida. Você precisa divulgar o máximo possível as

suas experiências com o Espírito Santo. Se essas pessoas aceitarão ou não, é problema delas. A sua obrigação é divulgar entre a sua família, seus amigos e conhecidos o que Deus está fazendo na sua vida.

Eu tenho certeza de que esta comunicação pessoal e direta, independentemente de estarmos vivendo na era digital, provocará uma revolução em todo o mundo. Assim, a manifestação do Espírito Santo na sua vida irá se espalhar para todos os lados, como o trigo no vento.

Entenda que o Espírito Santo escolheu você para dizer às outras pessoas que o Senhor Jesus Cristo está vivo e com os

ouvidos atentos para ouvir o clamor dos que sofrem.

O problema é que, às vezes, a pessoa é curada de uma enfermidade, conquista alguns bens materiais e pensa que Deus é com ela, mas o que esta pessoa esquece é que as conquistas vêm pela fé, e que isto não significa, obrigatoriamente, que o Espírito Santo já fez dela morada. Uma pessoa só pode dizer que Deus é com ela, a partir do momento que teve um encontro com Ele, ou quando foi selada pelo Espírito Santo.

Deus vê a intenção do coração humano, e Ele está Se movendo em direção

daqueles que O têm buscado nestes dias, como nunca haviam feito antes. O Senhor Jesus diz a todos estes: “E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco” (João 14.16). E você acha que a súplica do Senhor Jesus ao Pai ficará sem resposta? De maneira alguma!

47
Você está com sede?

“...Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Apocalipse 22.17). Eu peço que você medite comigo nesta Palavra. A água representa a vida; por isso, onde há água, também há vida. Quando o Senhor Jesus Se refere à água, neste versículo, está falando sobre os mananciais que jorram do Trono do Altíssimo e que transformam em fonte tudo o que tocam.

O Espírito Santo não é uma fontezinha qualquer de onde pingam gotas d’água. Ele é a Fonte que sai do Trono do Altíssimo, como diz o texto sagrado: “Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro”

(Apocalipse 22.1). A proposta da campanha do Jejum de Daniel é para que este Rio jorre também em sua vida, porque estamos determinando isto diante de Deus e cobrando dEle a resposta.

Porém, para que este Rio jorre em sua vida, como temos determinado, você tem de querer, você tem de ter sede, você tem de estar sedento por essas águas. E todos nós sabemos que se o ser humano quer, se ele determina alguma coisa, nem o diabo ou mesmo Deus podem impedi-lo de ir em busca da realização deste querer.

O direito de escolher, de querer e de determinar é uma das dádivas que Deus deu para cada um de nós. Ele nos fez

com o direito de escolha, com o livre-arbítrio. Sim, o ser humano tem o direito de escolher se servirá a Deus ou ao diabo.

O apóstolo João diz que o Senhor mostrou a ele o Rio da água da vida. Nós não tivemos o privilégio de ver tal Rio, mas cremos assim mesmo, e somos bem-aventurados por isto, pois o Senhor Jesus nos diz que: "...Bem-aventurados os que não viram e creram" (João 20.29).

O que foi revelado ao apóstolo: "...Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida" é o que deve acontecer com cada um de

nós. Então, quando o Espírito Santo vem sobre alguém, os medos, os pensamentos maus, as palavras nocivas dos inimigos, até dos amigos, são desprezados. A partir da descida do Espírito Santo, águas límpidas, brilhantes como diz o texto sagrado, e que dão vida, fluem da pessoa a ponto de contagiar os que a tocam.

48
Livre-se imediatamente

Há na igreja muitas pessoas que se dizem cristãs e que até demonstram ter fé em Jesus, mas que nutrem uma mágoa contra alguém. Eu quero dizer a essas pessoas que elas só terão um encontro com Deus no momento em que perdoarem e, assim, retirarem do coração toda a mágoa. Isto porque a mágoa é proveniente do diabo, e a pessoa não pode se dizer cristã, consequentemente ter o Espírito de Deus, e ter o espírito do diabo ao mesmo tempo. Ou ela tem o espírito do perdão, que vem de Deus, ou tem o espírito da mágoa, que provém o diabo. Então, se a pessoa tem mágoa, não pode ter o Espírito do Senhor.

Antes de qualquer coisa, antes mesmo de orar conosco em favor da descida do Espírito Santo, a pessoa deve livrar-se da mágoa. O Senhor Jesus ensina que se não perdoarmos os nossos ofensores, tampouco seremos perdoados. Isto é tão óbvio quanto plantar uma semente, que florescerá sendo de uma fruta suculenta ou de um cacto cheio de espinhos.

Esta maldição chamada mágoa deve ser arrancada, para que a pessoa possa gozar da presença de Deus e receber o Seu Santo Espírito. O Rio que sai do Trono de Deus, conforme lemos em Apocalipse 22.1, não chega às pessoas que guardam este sentimento diabólico no coração. Quem quer as coisas de

Deus tem de pagar o preço. E o preço é este: renunciar aos próprios sentimentos maus; a pessoa precisa abandoná-los. Do contrário, nada feito. Se não perdoar, não adianta jejuar, dar ofertas, devolver o dízimo, frequentar a igreja. Não há sacrifício que faça uma pessoa alcançar o Trono de Deus, se ela não perdoar. Isto é tão certo quanto a existência de Deus.

Portanto, digo àqueles que querem o Espírito Santo: removam do coração toda e qualquer mágoa. Talvez você me pergunte, mentalmente, agora: "Bispo, como posso tirar a mágoa do meu peito, uma vez que não tenho controle do meu coração?" É bem verdade que o nosso

coração é corrupto e que ele ama pessoas erradas e que ele é capaz de desprezar os que nos amam de verdade. Eu entendo também que não há como mudar o coração de uma hora para outra. Porém, quando a pessoa usa o intelecto, a inteligência que Deus dá a cada um de nós, e diz a si mesma: "Eu perdoo o Fulano", e ora a Deus pedindo que o perdoe pelo mal causado, está mantendo fixa a fé na obediência à Palavra que nos ensina: "...se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas" (Mateus 6.14,15), mesmo que o coração rejeite tal atitude.

Então quem é inteligente não se deixa levar pelos apelos do coração. Assim sendo, todos têm capacidade de perdoar e ficar limpos para o recebimento do Espírito Santo.

49
Patinho feio

Eu sei muito bem qual é o significado da fábula do patinho feio. Eu a vivi isso literalmente na minha adolescência, entre meus colegas de escola, de trabalho e até mesmo da igreja, onde conheci o meu Senhor e Salvador.

Graças a Deus pela minha origem simples de classe média baixa. Se não fosse assim, sabe lá Deus onde estaria. Conheci os dissabores da falta de muitas coisas. Em compensação, conheci os valores da vida humilde, especialmente quando se tratava da dignidade da palavra empenhada. Meus pais foram meus heróis neste mundo.

Mais tarde, o que aprendi deles a respeito da importância de honrar o que

se dizia me ajudou muito a acreditar na Palavra de Deus. Se eu valorizava a palavra empenhada de meus pais, mesmo eles sendo humanos e falhos, imagine a Palavra que saiu (e sai) da boca de Deus.

Hoje, ao ver pessoas maltrapilhas, sofridas, injustiçadas e abandonadas, lembro-me do meu passado. Não era esfarrapado, pois meus pais nunca deixaram faltar o necessário para a nossa educação. Mas, a bem da verdade, só me sentia mesmo humano, e não um patinho feio, quando estava dentro de casa. Falo isso por você, meu amigo leitor, que sente a solidão e o abandono. Nesse instante, talvez se sinta ignorado,

vazio, triste e sem chão.

Jesus veio para gente como você e eu: patinhos feios da vida. Pessoas simples, perdidas, sobretudo, humildes de espírito. Ele me achou e certamente está achando você neste exato instante. Nem sei por que estou escrevendo esta mensagem, mas creio que o Espírito do Senhor me tocou para fazer tal coisa, e agora me usa para tocar em você.

Não importa o que fez ou deixou de fazer; não importam as suas carretas de pecados, muito menos seu passado triste e vazio. Não importa o que os outros pensam de você… O que importa mesmo é o que Ele pensa de você. Ele o ama e mostra isto agora, envolvendo o

seu ser.

Saiba de uma coisa: O Espírito do Senhor acaba de achar você, agora!

Enquanto está lendo este texto, o Espírito de Jesus faz cair por terra o peso de suas culpas, acusações, pecados ou passado. Seus pensamentos mudam, seu vazio se enche. Nasce um novo dia para você. A tristeza dá lugar à alegria. E neste momento, você não sabe se chora ou se ri. Alguma coisa forte está tomando o seu interior. É que o Espírito Santo está operando uma nova vida em você. Graças a Deus! Bem-vindo à família de Deus.

50
Coração pagão

Imagine a seguinte cena: duas pessoas são atraídas pelos olhos do coração, e uma se encanta pela outra. Tão logo iniciam a conversa, percebem suas enormes diferenças nas mais variadas áreas da vida: na fé, na condição socioeconômica, na idade, na cultura, no credo religioso e nos costumes. Do ponto de vista racional, há uma série de elementos contrários que dificultarão o sucesso deste relacionamento.

Porém, acreditando na balela de que o amor (eros) tudo supera, essas duas pessoas vão em frente. A razão grita, alerta e tenta ajudar. Mesmo assim, o bandido coração tapa os ouvidos, fecha os olhos e arde nas chamas do amor à

primeira vista. O prazer daquele momento é tão contagiante que cala a voz da razão.

Qualquer relacionamento afetivo, mesmo que as diferenças sejam insignificantes, exige sacrifícios. E como centro das emoções, o coração nunca está disposto a isto, daí fica difícil a sua manutenção de maneira saudável e duradoura. Por conta disso, vêm as desilusões, traições, os pensamentos de suicídio, o abandono das crianças, do lar, enfim... o casal começa a viver uma pequena amostra do inferno dentro da própria casa. Isso quando a união não acaba em tragédia, muitas vezes anunciada.

Nos conflitos entre a razão e a emoção, o coração sempre leva vantagem; salvo quando se tem a mente do Senhor Jesus e o novo coração adquirido através do novo nascimento. Do contrário, é o velho coração que manda, que suscita as ansiedades da vida. É ele que anela por bênçãos antecipadas e por respostas imediatas que raramente refletem a verdadeira vontade de Deus.

O interessante é que o coração pagão não está nem aí para o que está escrito ou não nas Sagradas Escrituras. Ele simplesmente ignora tudo, inclusive Deus. Um coração pagão só enxerga até ao seu umbigo. Quando quer realizar seu "sonho" coloca toda a sua força e não vê

dificuldades.

Esse coração não pensa, não espera, não avalia as consequências, enfim, está completamente dominado pelo espírito de ansiedade. Porém, quando está perdido apela para Deus e quer resposta imediata. Se não é atendido a seu tempo, leva a pessoa a abandonar a fé e a culpar o Senhor. E isto é tudo o que o diabo quer e precisa para o próximo ataque. Para os que raciocinam e vivem pela fé, deixo o seguinte conselho bíblico: "A posse antecipada de uma herança no fim não será abençoada" (Provérbios 20.21).

51

O nosso gênio da lâmpada maravilhosa

Por que temos trabalhado exaustivamente para que as pessoas recebam o Espírito de Deus? O lindo conto árabe de Aladim e a lâmpada maravilhosa poderá nos ajudar a responder esta pergunta. Este clássico da literatura mundial retrata a vida de um pobre rapaz que um dia achou uma lâmpada suja em meio a um ferro-velho. Ele gostou tanto da lâmpada que, na tentativa de limpá-la, esfregando-a na roupa que usava, acabou libertando o gênio que nela habitava. Este gênio, muito agradecido ao rapaz, disse sem demora: "Pede o que quiseres e eu te atenderei". Cada pedido que Aladim fazia era atendido, e ele ficou tremendamente feliz.

Para nós, o Espírito Santo é este Gênio. O ser humano, por mais inteligente que seja e por mais alto que seja o seu QI, só usa 11% da sua capacidade intelectual. As outras pessoas, ou seja, aquelas que não são consideradas superdotadas, usam apenas 9% da sua capacidade de raciocínio. Quando o ser humano recebe este Gênio, que é o Espírito Santo, recebe também o poder de usar 100% da sua capacidade intelectual. O Espírito Santo torna o ser humano espiritual, e a partir do momento que isto acontece, o espírito, ou seja, a razão, vence a emoção. O Espírito Santo potencializa ao extremo a capacidade de raciocínio que todo ser humano tem.

Os problemas que muitas pessoas enfrentam no dia a dia são decorrentes das emoções, dos sentimentos, do engano do coração. Porém, quando elas recebem o Espírito de Deus, têm capacidade para pensar, raciocinar e ver como Deus. É por isso que o apóstolo Paulo disse que nós, os verdadeiros cristãos: “... temos a mente de Cristo” (1 Coríntios 2.16).

A Água da Vida que Jesus prometeu é o Espírito Santo, e o que esta Água da Vida significa? Nada mais nada menos que os pensamentos de Deus. Quando a pessoa recebe o Espírito de Deus passa a ter a mente de Deus. Quando isto acontece, ela passa a ter o DNA divino

e não mais o DNA de Adão e Eva. E isto é o Espírito Santo que faz. Por isso, é importantíssimo que as pessoas tenham o Espírito Santo, para que venham a pensar e a raciocinar de acordo com Deus e assim tomar decisões acertadas. Vale dizer que mesmo com o Espírito Santo, a pessoa está sujeita à própria decisão, porque Ele não toma o corpo humano para fazer de nós Seus robôs. Ele nos dá capacidade, condições e poder, mas a decisão final das nossas escolhas depende de cada um de nós.

"Se permanecerdes em Mim, e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito" (João 15.7). Basta esfregar a

nossa fé, como Aladim fez com a lâmpada, e este nosso Gênio nos conduzirá às conquistas, de acordo com a vontade de Deus.

52
Terapia do amor

Se temos o Espírito de Deus, o pensamento de Deus, a força que vem de Deus e o Seu poder, temos também a inspiração de Deus, a mente do Senhor Deus e aí temos condições de fazer as escolhas certas. Nós temos, na Igreja Universal do Reino de Deus, a reunião da Terapia do amor. Quantas pessoas têm chorado lágrimas de sangue por falta de um amor verdadeiro e sincero. Muitas nos procuram dizendo ter dinheiro para fazer o que têm vontade; pessoas que nos afirmam ter saúde, disposição para o trabalho etc., mas que se sentem solitárias quando chega à noite, pois não têm um amor ao seu lado para dividir a cama.

Muitas outras nos confessam não conseguir confiar em ninguém, por causa de uma traição sofrida no passado, e coisas desta natureza, porque o problema sentimental atinge a alma, e isto lhes tira o chão totalmente. Como uma pessoa como esta deve fazer para encontrar um amor verdadeiro; como ela saberá quem é a pessoa certa para se relacionar?

A coisa mais simples do mundo é achar uma parceira ou um parceiro, levando-se em conta o número de habitantes que existe no mundo – mais de sete bilhões. Os homens que contratam garotas de programas e as usam como a um guardanapo, descartando-as logo a

seguir, é um exemplo desta facilidade.

Porém, a parceira ou o parceiro escolhido será o melhor, será o ideal ou trará mais problemas? No geral, trazem problemas, pois muitas mulheres, em decorrência de suas decepções amorosas, estão se entregando a outras mulheres porque os homens com o quais se relacionam não estão atendendo aos seus anseios.

Eu já fui solteiro e sei o estado emocional de uma pessoa sozinha, numa noite de sábado. Eu saía de um cinema e entrava no outro, doido para que o sábado acabasse logo, porque eu não tinha com quem dividir meus pensamentos, o meu coração. Para isto

existe hoje a Terapia do amor na IURD.

O Espírito Santo dá o discernimento necessário para a pessoa saber escolher. Pode vir qualquer problema, em qualquer área da vida, mas se a pessoa tem alguém que ama a seu lado, tudo fica mais fácil. Deus criou o homem e a mulher para que um completasse o outro, e é isto o que Ele quer.

Para os animais Deus criou fêmeas; mas para o homem, uma auxiliadora, e isto é muito mais do que uma serventia carnal. A mulher é tão auxiliar do homem quanto o Espírito Santo é auxiliar de toda a humanidade.

Para que a pessoa saiba reconhecer a

outra com quem terá afinidade, assim como Deus tem afinidade conosco, só recebendo o Espírito Santo.

53

Que tipo de pessoa você é?

Se você está passando por um problema e não sabe como reagir, seja um problema financeiro, familiar, ou se você já foi até desenganado pelos médicos, saiba que quando a pessoa tem ouvidos para ouvir a Palavra de Deus – que tem Espírito – esta Palavra irá lavá-lo interiormente, e assim como o cloro puro faz com a roupa, esta Palavra o limpará de toda dúvida, depressão e de todo medo. Depois disso, a pessoa dará mais valor aos pensamentos de Deus do que aos próprios sentimentos. Eu posso afirmar que se você está sofrendo, é porque tem dado ouvidos aos seus sentimentos. A pessoa inteligente pensa, e a pessoa emocional sente e sofre.

Aquele que pensa saberá, cedo ou tarde, como resolver o seu problema, mas como o sentimento não traz solução, a pessoa que vive na base do que sente sofre diariamente, e por isso muitas acabam se suicidando. O Espírito de Deus não é sentimento, tão pouco línguas estranhas; Ele é o pensamento de Deus, é o Rio da Água da Vida que sai do Trono do Altíssimo, para jorrar os Seus pensamentos sobre os que têm sede e estão famintos por conhecer a Vida. E esta é a nossa proposta para o Jejum de Daniel.

Uma coisa é a pessoa sentir, outra bem diferente é ela ter certeza. O apóstolo Paulo disse: "...sei em Quem tenho

crido...” (2 Timóteo 1.12). Observe que ele disse sei e não, sinto. Quando as pessoas sabem em Quem têm crido, não dão vazão ao que sentem ou deixam de sentir, pois o Espírito Santo retira a nossa natureza terrena e emotiva para nos dar uma natureza espiritual e racional.

Você é uma pessoa que está subordinada à sua cabeça ou ao seu coração? Existem dois tipos de pessoas neste mundo. Veja o que o homem de Deus falou a respeito disto: “Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante” (1 Coríntios 15.45). O primeiro homem

caiu porque era alma, ou seja, Adão caiu em tentação porque era emotivo. O último Adão, que é Jesus, todavia, era Espírito, e por isso venceu. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do Céu, consequentemente celestial.

Assim como foi o primeiro homem são também os demais, ou seja, terrenos. E como é o Homem celestial, são também os que se tornam homens celestiais. Sendo assim, somos terrenos ou celestiais. Quando o homem terreno recebe o Espírito de Deus, transforma-se em celestial. Enquanto ele não recebe o Espírito de Deus, mantém-se terreno. E enquanto mantiver a sua natureza

terrena, não tem condições de vencer, por mais bonzinho que seja. Quando a pessoa nasce do Espírito Santo, torna-se celestial, com a mesma natureza do Senhor Jesus.

54
A autoridade dos filhos

Veja o porquê há tanto sofrimento e tanta angústia neste mundo e por que só alguns poucos vivem uma vida diferenciada:

"O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dEle, mas o mundo não O conheceu. Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus" (João 1.10-13).

O Senhor Jesus Cristo é o Verbo que veio para o que era Seu (Israel), e os Seus (os filhos de Israel) não O

receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, ou seja, os que creem no Seu nome. Estes não nascem do sangue, da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Não basta crer no sentido de acreditar em Jesus, as pessoas têm de nascer de Deus. O verbo crer empregado na Bíblia tem um sentido mais amplo do que simplesmente acreditar. Crer, biblicamente falando, significa entregar-se de corpo, alma e espírito, isto é, nascer de Deus. E é isto o que temos feito durante o Jejum de Daniel. Neste período, buscamos nos desvencilhar de toda a informação deste mundo, para

buscar a plenitude do Espírito Santo. Estamos colocando toda a nossa força para receber o Espírito Santo.

É Ele que nós queremos que você tenha: o Espírito de Deus, pois os nascidos do Espírito de Deus têm poder. Isso significa que eles têm a autoridade do Deus-Pai até para perdoar pecados, conforme está escrito: “Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos” (João 20.23). Quanto mais para vencer o inferno deste mundo! Veja: “porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1 João 5.4).

Mas… Por que os que têm recebido

Jesus não têm tido o poder de filhos de Deus, então? Porque nasceram do sangue (casual), ou porque nasceram da vontade da carne (fruto da promiscuidade humana), ou porque nasceram da vontade do homem (sonho dos pais). Quer dizer, nenhum destes filhos nasceu pela vontade de Deus; por isso não têm o poder de filhos de Deus. Só é considerado legítimo filho de Deus quem nasce do Espírito de Deus.

Para que você receba o Espírito de Deus, independentemente dos seus pecados, precisa se entregar de corpo, alma e espírito, fazendo a sua parte, então o Espírito Santo virá sobre você.

55
A fonte

Os problemas e as angústias humanas vêm de uma única fonte, que é o coração. Quantas vezes a pessoa confessa, durante o dia, o que sente. E onde está a fonte deste sentimento senão no coração? Então, sem sentimentos e emoções, vamos refletir no texto bíblico abaixo.

Dizem as Sagradas Escrituras: “Sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do Senhor, que Este falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: Moisés, Meu servo, é morto...” (Josué 1.1,2). O que nos chama a atenção nesta passagem bíblica é que Josué sabia que Moisés estava morto, mas Deus trouxe este assunto à tona,

porque Josué estava prostrado, gemendo e chorando há dias a morte daquele que tinha sido o seu líder, o seu melhor amigo.

Josué conviveu com Moisés durante décadas, eles eram amigos inseparáveis. Quando Josué estava nesta situação de dor, que talvez também seja a sua neste momento, que chora a saída do seu marido de casa; ou da sua mulher, que está nos braços de outro homem; outros estão sofrendo por causa de um problema com o filho perdido nas drogas; há os que estão chorando porque os pais estão separados, ou porque há muitas contendas em casa, agressões físicas além das verbais – e enquanto lê

esta mensagem você pensa: “Como eu tenho sofrido nesta vida!”

Era assim a situação de Josué, mas o Senhor disse a ele: “...dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que Eu dou aos filhos de Israel” (versículo 2). A Bíblia tem mais de oito mil promessas preparadas para você, e como irá tomar posse delas, se não houver uma disposição e um querer seu? Querer é poder, pois quando uma pessoa quer uma coisa, “faz das tripas coração”, mas consegue o que quer. Um exemplo disto é o dependente químico que não tem dinheiro, mas dá um jeito para conseguir “a sua droga favorita”.

Quando o ser humano determina uma

coisa, ela se torna possível. Porque o querer humano é soberano. A própria Palavra nos diz que é Deus quem coloca em nós tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a vontade dEle. Portanto, há um querer dentro de você para mudar esta situação, mas tem de agir, tem de tomar uma atitude e não ficar dependendo dos sentimentos e dizendo: "Eu estou cansada, já fiz de tudo e a minha vida continua uma droga!"

Não se entregue mais aos bandidos sentimentos, se não for assim, é impossível tomar posse das promessas de Deus. Quando a pessoa se entrega aos sentimentos desgraçados que brotam no coração, nem Deus pode ajudá-la.

Por outro lado, quando a pessoa dá um basta nos sentimentos e se torna forte para colocar a cabeça no lugar e raciocinar, tudo muda.

56
Mude a sua história

Os sentimentos do coração são aliados do diabo para destruir o ser humano. Vamos continuar meditando no que o Senhor falou a Josué: “Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como Eu prometi a Moisés” (Josué 1.3). Da forma como Deus falou a Josué, fala a você, pois Ele não mudou a Sua maneira de ser. Esses grandes heróis da fé já passaram, e quem Deus quer usar hoje? Ele quer fazer história através de você, de nós. Porém, para que isto aconteça, você não pode dar atenção aos seus sentimentos. O Espírito Santo não tem nada a ver com sentimentos e com emoção. Não sejamos tolos a ponto de limitar o Espírito Santo a um sentimento.

Quando o Espírito de Deus vem sobre nós, passamos a acreditar em Deus e em nós mesmos, e deixamos de ser dependentes de opiniões alheias. O que interessa é o que cremos, o que interessa é aquilo que Deus pensa e colocou também em nossa mente.

Enquanto Josué andou olhando para frente, ele conquistou. Porém, quando parou e se pôs a lamentar a morte de Moisés, as conquistas cessaram. Assim é a fé. Quando fazemos a nossa parte, ou seja, aquilo que Deus não pode fazer por nós, conquistamos o que Ele tem prometido.

Você quer tomar posse de uma vida nova, transformada, quer mudar a sua

história? Você tem visto os testemunhos de transformação de vida que temos divulgado amplamente através da programação da Rede Aleluia, da Rede Família e da IURD TV? Saiba que Deus tem Se manifestado na vida de pessoas pensantes.

Quando uma pessoa absorve os pensamentos de Deus, ela se transforma em uma nova criatura. Muitos me dizem: "Ah, bispo, eu sei que o senhor é um homem de muita sabedoria". Eu não sou sábio; eu não nasci sábio, ao contrário disso, nasci fraco, débil, cheio de problemas e complexos, mas quando os pensamentos de Deus foram absorvidos pela minha mente, tudo isso ficou para

trás porque eu me transformei em uma nova criatura e um novo homem nasceu dentro de mim.

Hoje, quando as pessoas veem o trabalho da Igreja Universal do Reino de Deus se espalhando pelo mundo inteiro, enfrentando Golias e mais Golias, e nós passando por cima de seus cadáveres, não o fazemos porque somos sábios ou por nossa própria natureza, mas porque os pensamentos de Deus têm fluído no nosso ser. E é isto o que nós queremos que você absorva, nós queremos que você dê vazão à sua inteligência.

57
Aos que me odeiam

Todos, independentemente de terem estudo ou não, têm condições de se livrar da situação caótica em que vivem e tomar posse das promessas de Deus. A questão é que quanto mais a pessoa estuda, parece que mais distante fica das coisas de Deus, porque se torna uma pessoa capaz intelectualmente falando, mas incapaz diante dos seus sentimentos. Para você reverter este quadro tem de absorver os pensamentos de Deus.

O Senhor continua falando com Josué, e com todos nós: "Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei" (Josué 1.5). Baseando-me neste versículo, eu

quero dizer aos que me odeiam, aos que desejam a minha morte, aos que têm raiva e birra de mim: é isto o que o Senhor fala para mim, e para vocês que estão na mesma fé e no mesmo propósito que nós.

Meu caro leitor, preste atenção: se esta Palavra não é verdadeira, estou desgraçado porque não há como vencer a tantos inimigos; mas se Deus existe, se Deus é verdadeiro e é conosco, como falou que seria com Josué, então ninguém poderá nos destruir, porque o Altíssimo está dizendo claramente "como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei".

Será que este Deus foi presente só naquela época ou é o mesmo hoje? Será que hoje Ele está velho, cansado e caduco? Será que Ele perdeu a força e o poder, ou será que Ele é o mesmo?

Eu ponho o meu ser por completo nesta promessa. Assim, minha capacidade, sabedoria e inteligência, na realidade, não são minhas, mas é o poder do Altíssimo que age em mim. E não somente em mim, mas em todos os meus companheiros de ministério e em todos aqueles que abraçam a mesma ideia e se agarram a esta promessa. Assim, não tem como as coisas darem errado na nossa vida.

Ninguém pode resistir a esta Palavra.

Quando a pessoa recebe este Espírito, tem força. Assim, quem se levantar contra ela, cairá. Ninguém poderá resistir ao que crê nisto, pois o Senhor é com ele todos os dias da sua vida.

Por mais destruída que a pessoa esteja, Deus a ouve, desde que ela se apresente a Ele com sinceridade e humildade, confessando crer de todo o coração nas Suas Palavras e nas Suas promessas. O que você está esperando? Apresente-se a Deus agora com a seguinte oração: "Oh, Deus! Tem compaixão de mim, porque eu sei que não mereço, mas creio na Sua Palavra, creio nas Suas promessas".

58
De carne para espírito

Por causa da hipersensibilidade da natureza humana às emoções, as pessoas sentem dificuldade para renunciar aos desejos da carne. O conflito entre espírito e carne tem feito vítimas fatais. Vítimas fatais para toda a eternidade, o que é ainda pior.

Quantos relacionamentos amorosos têm culminado em morte, nos chamados crimes passionais? Quantos suicídios? Quantas pessoas deprimidas, dependentes de antidepressivos ou de sessões intermináveis no divã de um psicanalista? Quantas vítimas? Por quê?

Simplesmente porque as pessoas sensíveis e emotivas se rendem aos caprichos dos sentimentos. Elas se

tornam reféns da voz do maldito coração enganador. Isto tem sido tão forte que nem se dão ao trabalho de raciocinar por um só momento. Pensam que aquelas situações de profunda tortura emocional jamais vão cessar. Pensam que o "amor" perdido significa o fim de sua vida.

Mas como o tempo é senhor da razão, mais tarde descobrirão o quão tolas foram; se amofinaram à toa e perderam um tempo precioso. Enquanto se derretiam em prantos, o diabo ria gostosamente...

Por isso a grande necessidade de se ter a natureza adâmica transformada em celestial, de alma vivente em espírito

vivificante, de emocional para racional, de nascido da carne para nascido do Espírito.

Assim, o cristão não estará mais em desvantagem na luta contra Satanás, nem contra o pecado. Pois o diabo, sendo espírito, leva vantagem sobre quem vive na carne. Mas quando o cristão é espírito, e o que é melhor, espírito com o DNA do Espírito Santo, aí já era para o diabo e para todo o seu inferno.

Não há a mínima chance de o cristão perder. É obrigado a vencer tudo! Vence o diabo, vence os problemas sentimentais, vence os vícios, vence o orgulho, vence o pecado, vence o mundo, enfim, vence tudo porque é filho

de Deus e tem o Seu poder em si. E não falo isto por mim mesmo, mas pela própria Palavra de Deus, pois é justamente isto o que o apóstolo João ensina: “porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1 João 5.4).

E também está escrito: “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus (é espírito) não vive em pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca” (1 João 5.18).

Bah! Isto é tri legal, como dizem os gaúchos.

59
Tampa da panela

A fé tem mistérios que, por falta de discernimento espiritual, tem confundido e iludido as pessoas não transformadas. Pedro teve fé para andar sobre as águas, mas não teve a mesma fé para se manter sobre elas.

Por quê? Porque há dois tipos de fé: a fé racional e a fé emocional.

A fé racional pensa, concorda com a Palavra de Deus e age em conformidade com ela independentemente do que sente ou deixa de sentir; independentemente de opiniões alheias.

A fé emocional, por outro lado, submete as Escrituras Sagradas aos sentimentos do coração. Parece absurdo, mas isto

tem sido muito comum, ultimamente. Quando não se alia a fé sobrenatural ao intelecto, os sentidos naturais do coração prevalecem, e os resultados são pífios, ou seja, de pouco valor.

A fé emotiva tem-se fundamentado nos sinais visíveis de curas e milagres. Por conta disso, as pessoas até se mantêm na "fé" por algum tempo. Porém, sobrevindo as tempestades, abandonam a "fé". Daí a razão de existirem ex-pastores, ex-obreiros, ex-membros, ex-esposas de pastor, ex-libertos, ex-salvos, ex-cristãos…

Pedro foi vítima desse tipo de fé. Só porque viu Jesus andar sobre as águas teve fé para andar também. E andou, mas

por pouco tempo.

Isto é o que tem acontecido com os que vivem na base da fé emotiva. Andam com Jesus por algum tempo, e quando sentem muito a falta de uma tampa para sua panela, por exemplo, acabam se deixando queimar pelo fogo do coração e se agarram ao primeiro fogão de lenha. Depois ficam desesperados, procurando lenha para sustentar o fogo.

Os sábios não são assim; eles raciocinam. E quem raciocina não se satisfaz com migalhas; pensa grande. Pensa de acordo com os pensamentos do Todo-Poderoso. Quem usa a fé racional pensa, imagina e projeta seus sonhos

para um futuro promissor que começa no presente.

Quem usa a fé racional não é imediatista nem dá a mínima para as "...coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas" (2 Coríntios 4.18).

Os sábios têm discernimento; sabem que a construção na areia é fácil e rápida, mas não oferece segurança. Sua cautela racional escolhe a Rocha para construir. O Espírito Santo dá o discernimento necessário para a pessoa saber escolher a pessoa certa.

60

Sim senhor, coração!

As Escrituras Sagradas possuem quarenta escritores, dentre os quais estão reis, príncipes, poetas, filósofos, profetas, estadistas, um médico, um coletor de impostos e um advogado. Oriundos de diversas classes sociais, alguns eram instruídos em todos os estudos da época, enquanto outros eram pescadores sem cultura.

O Antigo Testamento foi escrito em hebraico. Apenas alguns textos foram escritos em aramaico. O Novo Testamento foi escrito, originalmente, em grego, que era a língua mais utilizada na época.

Apesar de possuir vários escritores de classes sociais e instruções diferentes,

que viveram em épocas também diferentes – toda a Bíblia foi escrita num período aproximado de 1600 anos (entre 1500 a.C. e 100 d.C.) – ela não se contradiz em nenhum momento. Isso se deve à Sua Única Mente e ao seu Único Autor e Único Espírito de Deus, Inspirador de Seus escritores e servos.

A Bíblia é Deus falando ao intelecto humano. Falando por meio do homem, falando como homem e falando a favor do homem; mas é sempre Deus falando. E no Seu cuidado com a raça humana, diz: "Dar-vos-ei pastores segundo o Meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência" (Jeremias 3.15).

É extremamente importante observar, na meditação bíblica, o Espírito Santo nos impulsionando a uma consciência de fé pura, isto é, fé isenta de sentimentos, isenta de ilusões, isenta de fanatismos, enfim, isenta dos cinco sentidos naturais. Mas não isenta de tribulações, até porque são estas que nos fazem crescer, amadurecer e desenvolver a fé.

Como sexto sentido, a fé sobrenatural é concedida aos nascidos do Espírito, a fim de vencerem até o mundo para a conservação da salvação eterna da alma, "porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé" (1 João 5.4).

Como os ouvidos físicos provam as

palavras, e o paladar, a comida, assim também os ouvidos espirituais provam da boa Palavra de Deus e sustentam a fé sobrenatural que vence o inferno das dúvidas.

Os ouvidos espirituais são sensíveis à voz de Deus, mas resistentes à voz do coração.

Infelizmente, quase todos os que se dizem cristãos têm sido sequestrados pelos sentimentos do coração. Também pudera! Querem Jesus apenas como Salvador. Senhor, só o coração.

61

A maior bênção

A maior bênção que uma pessoa pode receber é o batismo com o Espírito Santo. Quando Ele vem sobre a pessoa, abre o entendimento e retira as escamas que têm-lhe cegado o entendimento. E nós não aceitamos que um espírito de cegueira espiritual sobreponha-se à Palavra de Deus.

Por isso, temos orado incessantemente para que o Espírito Santo faça, na vida de todos, o mesmo que fez por nós. Ele nos abriu o entendimento para que levássemos não uma filosofia ou palavras de homens, mas os pensamentos de Deus, que são as Sagradas Escrituras.

Neste exato momento, muitos estão

sofrendo por causa de diversos problemas: uns estão solitários, outros encarcerados, abandonados e até desenganados pela medicina. Há no mundo uma série de motivos que podem estar levando muitas pessoas ao sofrimento e às lágrimas agora.

Contudo, o Eterno Deus tem desejo de Se revelar a todos, em qualquer lugar deste mundo. E Ele tem-nos falado através de palavras de esperança, de fortalecimento e fé, como estas: “Ah! Se o Meu povo Me escutasse, se Israel andasse nos Meus caminhos!” (Salmos 81.13). A entonação imposta por estes sinais de exclamação nos dão a ideia do suspiro do Senhor ao expressar tal

desejo. Observem também que Ele gostaria que o Seu povo O escutasse e não que O sentisse.

Escutar é uma ação que está relacionada à cabeça (razão) e sentir está relacionado ao coração (sentimento). Deus não quer que você O sinta, Ele quer que você O ouça. Por isso, a campanha do Jejum de Daniel tem-nos levado a pensar e não a sentir. Durante este período, longe de tudo o que este mundo oferece através da mídia em geral, estamos limpando a nossa mente e não o nosso coração, para que a mente limpa seja receptora da voz do Espírito Santo. Uma vez bebendo dos pensamentos de Deus, saberemos

sempre o que fazer.

Se há alguma coisa que me difere dos demais é que eu não dou atenção ao que sinto, mas ao que creio, e Deus trabalha com pessoas assim. Ele opera na vida daqueles que ouvem e raciocinam, por isso também o Senhor Jesus diz mais de uma vez: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz...” (Apocalipse 2.7).

Os dois versículos que vimos aqui falam sobre a necessidade de a pessoa ouvir a voz de Deus, e não de sentir o que quer que seja. Ainda assim, muitos, desgraçadamente, insistem em se preocupar com o que sentem ou deixam de sentir.

Há muitas pessoas que estão há anos na igreja querendo sentir, enquanto o Espírito quer que elas ouçam. Ele quer falar, a pessoa quer senti-Lo, e assim não há jejum que resolva. Não sejam teimosos, assim como os irracionais temperamentais, não fiquem empacados querendo dar atenção aos seus sentimentos. A comunicação do Senhor conosco é através da Sua Palavra, que precisa ser ouvida e não sentida.

Deus abençoe a todos.